Anno 78

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 93

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL

Por um anno. . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . 16$000

PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—SEXTA-FEIRA, 25 DE ABRIL DE 1902

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

DECLARAÇÃO

A direcção da redacção do *Diario* está confiada ao Dr. Arthur Orlando.

Todos os recibos e ordens do *Diario* serão rubricados pelo director Dr. Ceciliano Mamede, unico competente para represental-o.

A nova phase administrativa do *Diario* nada tem com o seu passado.

O ADULTERIO E O PROJECTO DE CODIGO CIVIL

O Projecto de Codigo Civil do emerito professor de nossa faculdade de Direito, Dr. Clovis Bevilaqua, foi sujeito ao exame de uma commissão especial de cinco jurisconsultos, que o acceitou em sua quasi totalidade, modificando-o, porém, profundamente em alguns pontos.

Mais tarde, o projecto assim modificado foi revisto por uma commissão de vinte e um membros da Camara dos Deputados, que por sua vez ajuntou algumas modificações, que em nada alteraram o esboço, primitivo em suas linhas geraes e em seus pontos capitaes.

No projecto revisto pela Camara dos Deputados ao Art. 323 se lê :

A sociedade conjugal termina :

I Pela morte de um dos conjuges.

II Pela nullidade do casamento.

III Pelo desquite.

§ Unico. O casamento é indissoluvel, e só se rompe pela morte de um dos conjuges, não sendo applicavel a este caso a presumpção de que trata o art. 10 da parte geral.

O art. 325 dispõe :

A acção de desquite só póde fundar-se em algum dos seguintes motivos :

I Adulterio.

II Tentativa de morte.

III Sevicia ou injuria grave.

IV Abandono voluntario do lar conjugal, durante dous annos continuos.

V Mutuo consentimento dos esposos, se fôrem casados ha mais de dous annos.

O eminente relator da commissão especial da Camara dos Deputados, o dr. Sylvio Romero, a respeito do assumpto escreveu, em substancioso parecer, as seguintes linhas :

« Numerosos oradores, já da Camara dos Deputados, alheios á commissão, ou membros d'esta, já extranhos ao Congresso Nacional, advogados, magistrados, professores de direito, concorreram com sua palavra leal e autorisada para esclarecer o pleito.

Todos os motivos, todas as razões, todos os argumentos pró e contra o divorcio, com rompimento do vinculo conjugal, fôram ouvidos. Será difficillimo, senão impossivel, achar argumentos ineditos, novos, originaes, já agora, neste assumpto remexido, rebutalhado em todos os sentidos.

Entre o partido extremo, que facultava o rompimento do vinculo e o que o declarava indissoluvel em todos os casos, o relator deste parecer teve ensejo de apresentar uma solução intermedia, permittindo a dissolução sómente nos dous unicos casos de adulterio e tentativa de morte de um conjuge contra o outro, com a restricção, porém, de não poder o conjuge culpado passar á novas nupcias. Não vingou, todavia, este alvitre, permanecendo a commissão, neste ponto, no antigo modo de ver da legislação patria. Graves motivos de ordem pratica, e entre elles, sobretudo, o respeito devido, com razão, aos sentimentos da opinião publica nacional, refractaria a reforma tão radical em nossos costumes, foram os moveis principaes que decidiram do voto da maioria da Commissão.

Nestas condições o art. 323, paragrapho unico, prescreve :

O casamento é indissoluvel e só se rompe pela morte de um dos conjuges.

A commissão, em sua maioria, está convencida de que o divorcio, no classico sentido de dissolução completa do vinculo conjugal, não encontraria apoio em nossos habitos e tradições; não moralisaria a familia; não seria uma solução conveniente a certos males que porventura possam acommetter a esta ultima; poderia ser um fermento de desmoralisação, facilitando aos máos os meios de pôr em pratica os seus desregramentos e aos infelizes outros ensejos de verem renovadas as suas desventuras.

A commissão suppõe haver interpretado e acatado os mais caros affectos da maioria do povo brasileiro, decidindo como decidiu, essa tormentosa questão, deixando ao Congresso Nacional dar-lhe o *placet* definitivo. Seria, parece, escusada impertinencia reproduzir, neste papel, os argumentos, todos os argumentos, que meditou para tomar o partido adoptado, que é o mesmo a que se filiou o nobre autor do projecto primitivo.

O desquite a que se refere o art. 325 do projecto e a que dá logar o adulterio, é nem mais nem menos que o divorcio canonico, a separação de cama e mesa sem dissolução do vinculo conjugal.

Mas será possivel considerar o adulterio, que desde a mais remota antiguidade tem sido punido com as mais rigorosas penas, uma culpa, que por si não importa a dissolução do vinculo conjugal ?

Antes de tudo, examinemos de que especie de adulterio se trata, se do adulterio do homem, se adulterio da mulher.

A pergunta não vem fóra de proposito, conforme já uma vez notámos, porquanto nesta questão a parcialidade tem ido ao ponto de o homem commetter a falta e attribuir a culpa á mulher.

E' o que em sua brilhante forma de dizer dá a entender Alphonse Karr: «Quando a moça consegue apanhar na armadilha o passaro raro—um marido, ella crê ser tudo, e, entretanto, engana-se. Soube armar o laço ; mas ninguem ensinou-lhe a fazer a gaiola, onde o passaro possa viver, acostumar-se e comprazer-se. Falai-me de gaiolas bem feitas, bem sortidas daquillo de que o passaro deve gostar.»

Ha quem esteja convencido de que o homem casado não ter amantes é dar mostra de pobreza physica ao passo que o menor desvio feminino é uma repugnante perversidade, uma abominavel depravação, que na familia se póde dizer a encarnação da ignominia do marido.

Por seu lado Hartmann, bastante philosopho, se não condemna com a severidade e intolerancia dos moralistas as faltas femininas, nem por isso deixa de accentuar a profunda differença, que vai entre a infidelidade do homem e a da mulher.

« Se o homem, escreve o auctor da *Philosophia do Inconsciente*, tem tanta difficuldade em dominar suas inclinações adulteras, isto não póde resultar senão de seu instincto polygamico. Si uma mulher que tem em seu marido um homem completo, sente desejos adulteros é o effeito de uma completa depravação ou de um amor levado á paixão. A differença dos instinctos, que sobre este ponto predominam no homem e na mulher, se explica facilmente.

E' preciso não esquecer que um homem no espaço de um anno póde facilmente, com um sufficiente numero de mulheres, procrear mais de cem filhos ; com um numero igual de homens uma mulher não póde dar á luz no mesmo prazo senão um filho. O homem favorecido pela fortuna póde nutrir muitas mulheres e seus filhos.

A mulher não póde habitar senão a casa de um só homem; sua situação e a de seus filhos seriam minguadas pela introducção de um rival. Emfim só o homem, não a mulher, corre o risco, por effeito do adulterio, de tomar filhos extranhos por seus, e de vêr o amor para com seus proprios filhos desenraizado do seu coração pelas suspeitas. que lhe inspiraria a fidelidade de sua esposa».

Assim, conclue Hartmann, «por toda a parte em que o homem é senhor absoluto, a polygamia domina de direito; donde o progresso dos costumes trouxe á mulher uma situação mais digna, a monogamia tornou-se a unica fórma legal da união dos sexos, posto que, do lado dos homens, não seja na realidade rigorosamente respeitada em parte alguma do mundo.

Philosophos, juristas e moralistas estão de accordo em considerar o adulterio a violação da fé conjugal, o crime que offende a ordem da familia em geral, e em particular o direito de o conjuge ter relações sexuaes com o outro conjuge, com exclusão de qualquer pessoa.

O conceito do adulterio não involve em si mesmo a idéa de dissolução do vinculo conjugal? Se o adulterio não envolve em si mesmo a dissolução do casamento, porque não estará rehabilitada perante a sociedade a mulher que, tendo se casado por interesse se prostitue por affeição?

TELEGRAMMAS

Serviço especial do Diario

INTERIOR

Rio, 24.

No Senado o sr. Gonçalves Chaves reclamou hoje no sentido de dar-se andamento ao projecto da reforma da lei eleitoral, que ha annos apresentara, e fôra remettido á commissão competente, que sobre elle não deu parecer ainda.

O sr. Arthur Rios combateu violentamente o decreto que alterou as commissões dos leiloeiros.

Tambem o sr. Barata Ribeiro discutiu o ultimo contracto celebrado com a companhia de Carris de Ferro de S. Christovão, tendo feito com vehemencia graves accusações contra o dr. Campos Salles.

Finalisou o seu discurso concitando o povo a reagir, empregando mesmo a força, desde que o governo só administra por meio da propria força.

Rio, 24.

O general Pinheiro Machado partirá hoje para S. Paulo.

Rio, 24.

Na Camara dos Deputados não houve hoje sessão por falta de numero.

Rio, 24.

O anniversario da *Tribuna* foi hoje muito festejado pela imprensa, e pessôas do povo.

Rio, 24.

A empresa do *Paiz* acaba de passar por uma reorganisação social, tendo sido reformados os estatutos.

Consta que o general Quintino Bocayuva ficará apenas como presidente honorario da sociedade.

Rio, 24.

O dr. Oswaldo Molina, consul da Bolivia, no Perú, preso de uma embriaguez, insultou a honra da familia brasileira.

A imprensa, indignada, communicou o occorrido ao ministro do exterior.

Rio, 24.

O cambio fechou a 11 31|32.

EXTERIOR

Londres, 24.

Lord Kitchner acaba de communicar ao *War Office* que surprehendeu em Koedoesrand um contingente *boer*, que desbaratou.

Pariz, 24.

E' sabido aqui que o rei da Italia declarou ao chanceller Bulow que concordará na triplice alliança, porém no caso de serem excluidas as clausulas relativas á França.

Christiania, 24.

Teem-se dado nas costas, temporaes violentissimos, dando causa a muitos naufragios e mortes.

Genova, 24.

A Camara do Commercio acaba de dirigir ao presidente do conselho de ministros uma representação em que aconselha o governo a que reduza os direitos do café do Brasil, em troca da reducção dos productos italianos.

New-York, 24.

Em Caracas o general Castillo, á frente de 1280 soldados, seguiu para Maturin, onde vai atacar os revolucionarios.

Santiago, 24.

O capitão de mar e guerra José Carlos de Carvalho, propagandista de productos brasileiros, em uma conferencia que acaba de ter com o presidente German Riesco conseguiu que, durante seis mezes, entre no Chili, livres de direitos, os referidos productos.

Assumpção, 24.

A imprensa affirma que no mez vindouro o ministro do Paraguay no Rio de Janeiro regressará para aqui.

NOTAS DE PORTUGAL

Pela mala do DANUBE recebemos hontem jornaes de Lisbôa e delles retiramos as seguintes noticias :

O sr. ministro do reino lavrou uma portaria determinando ao administrador dos hospitaes de Coimbra que fizesse o isolamento hospitalar dos tuberculosos.

Esse providencia foi determinada por se recusar aquelle funccionario a fazer a separação dos enfermos.

A portaria, que veiu publicada no *Diario*, é assim concebida :

« Attendendo a que a tuberculose pulmonar é eminentemente contagiosa, attendendo a que a disseminação dos doentes atacados d'esta enfermidade pelas differentes enfermarias dos hospitaes é altamente desvantajosa para os outros doentes : ha por bem sua magestade el-rei determinar ao doutor-administrador dos hospitaes da Universidade de Coimbra que faça isolar em duas salas, uma para cada sexo, dos mesmos hospitaes, os doentes atacados da referida enfermidade. »

— Vive em Coimbra, diz *O Seculo*, uma criança de 6 annos, chamada Fernandes Botelho d'Almeida Leitão e Cunha, que é um verdadeiro prodigio no piano.

Nasceu a 30 de maio de 1895, naquella cidade. Conta, por consequencia, 7 annos incompletos.

Começou a revelar-se na divina arte de Chopin e Mozart, de Gounod e Verdi aos 3 annos e dois mezes !

Quando ouvia tocar piano corria logo para d'onde as vozes partiam, e, em grande recolhimento, como se percebêra já muito, escutava os sons d'esse instrumento, que constituem, por assim dizer, o seu pão espiritual, exclusivo e unico.

A sós, então, lá se empinava junto do piano e começava a sublime criança a arranhar, como podia, o teclado, deliciando-se com isso, não como goso puramente infantil, que lhe produzisse a mesma sensação que, n'outra criança, produziria o som fanhoso do birimbau, ou do *harmonium*, mas com o interesse e prazer que sente o artista que principia a sel-o.

Decorreram alguns annos, tres apenas, e o Fernandito, sempre com mais afincado apêgo, tira sons, notas, dispõe-as, dá-lhes unidade, systematisa-as e faz as suas primeiras composições.

Algumas das suas composições : «Lamentação» ; o nocturno commovente, «Suspiros meus» ; o fado «Fernando» ; «A vaga», valsa ; «Até quando !» melodia ; « Dedicação », valsa ; « Saudade », ballada ; « Branca », valsa ; « Os meus amores », fado ; « Despedida da Figueira », valsa, feita no fim da ultima estação balnear, etc.

Toca hoje com rara mestria, relativamente, está claro, a uma criança, embora extraordinaria da sua edade, sem conhecer ainda uma nota de musica e sem ter sido ensinada por alguem ! Compõe lindas peças em que põe *nuances* de sentimento fino e delicado, e de grande commoção. O seu ouvido, de agudeza extrema, apuradissima, apanha e avoca, com notavel felicidade de memoria, a musica ouvida.

Estando uma vez na Regoa, uma banda qualquer tocou o hymno nacional á entrada do sr. arcebispo de Mytilene. Não foi preciso mais. Quando voltou a casa tirou-o no piano. Qual não foi, porém, o espanto do sr. arcebispo, quando, no outro dia, entrando na casa onde estava o nosso Fernandito, teve o prazer de ouvir o mesmissimo hymno tocado por elle em sua honra !...

— Sob o titulo *Mais de cem annos*, publicou o referido jornal :

« Vamos contar a vida de um centenario, um bom velhote ainda rijo, pouco calvo, barba toda, com uns ares de S. Pedro expulso da porta do céu, errando desgraçado e solitario por este valle de lagrimas sem mercê.

E' só. A filha, a ultima filha, morreu-lhe ha coisa de tres mezes, já velhinha de cabellos brancos. Elle ficou, sosinho, cada vez mais velho e mais triste, a mondar — sabe Deus como !— um pedacinho de pão para não morrer de fome.

E, todavia, ainda não tem vontade de morrer ! Ama o sol e ama esta vida, que só foi para elle uma nuvem má e sem brilho. Teve, é certo, devia ter, amores da mocidade, como toda a gente, desde o camponez humilde até aos principes — mas isso já vae longe, tão longe !

Chama-se Pedro de Jesus, nasceu em Santarém, a 29 de junho de 1800, dia de S. Pedro. E parece-se com S. Pedro, o bom velhote !

Faz, portanto, no dia 29 de junho proximo, 102 annos de edade.

102 annos ! Mais de um seculo de existencia pobre e attribulada. E só pensar nisto — ter alguem vivido mais de um seculo, sem meios, cavando dia a dia na terra negra o duro pão da necessidade, talhado ás falias, por conta, peso e medida — causa arripios e fere os nossos nervos, a lembrança do que seriam 102 annos de pobreza inclemente, talvez de miseria, com os imprescindiveis entre-actos corridos de lagrimas e de martyrios indefiniveis !

No campo e na serra, cem annos ou mais passam-se quasi despercebidos, sob o céu das noites estrelladas e sob o sol dos dias de agosto, á sombra das grandes carvalheiras e das moitas densas ; mas na cidade, entre esta casaria lugubre, apertado nas mansardas ou nos subterraneos, sem ninguem, ou vivendo do um trabalho sem esperança ou da esmola eventual d'outrem — viver assim um seculo, 102 annos ! — devemos comprehender que todo aquelle que assim viveu tanto tempo encerra em si uma tragedia espantosa, que nunca ninguem viu em nenhum theatro e em nunhum livro.

A's vezes chora, as lagrimas rebentam dos seus olhos, que têm vista ha 102 annos — ha 102 annos !— ao recordar-se de saudades mortas, ou do dia de amanhã, que elle vislumbra ser de fome, de fome !

Outras vezes ri, e, de sentado que estava, levanta-se tropego, a tremer, cambaleante, mal se tendo sobre as pernas magras e cançadas, enthusiasmado...

— « Sente-se, bom homem !»

Isso senta elle ! Narra de pé, os olhos a brilhar, as bayonetadas que, quando moço, sentiu no pescoço, nos braços, no peito, nos combates de Almoster, de Ourem, de Torres Vedras, da Asseiceira!

— Ah ! ah ! bons tempos ! E ha que annos isso vae, ha que annos !»—diz elle.

Porque elle foi um soldado nas guerras de d. Miguel. E vê-se que não fugia diante do inimigo, porque as cicatrizes apparecem-lhe, nitidas, na pelle encarquilhada.

E quando conta as arremettidas e os assaltos, entre o retinir estridente dos aços e a fuzilaria e as granadas, que calafrio lhe percorre o corpo todo, numa grande alegria de por lá ter andado, em Almoster, em Ourem, em Torres Vedras e na Asseiceira !

Vive, por esmola, n'um pequeno compartimento do palacio do conde de Redondo, a Santa Martha, de propriedade do sr. Carlos Anjos, que, generosamente, nada lhe pede — coitado do velho !— pelo alojamento. Mas como ultimamente tem chovido, e como o abrigo no referido predio deixasse escoar a chuva do céu, o infeliz velhinho de 102 annos foi pedir guarida a sr.ª d. Maria Thereza, no Corpo Santo, 10, que o tem agasalhado e dado de comer em troca de alguns serviços caseiros.

Agora, o *Seculo* acaba de receber de uma pobre gente o offerecimento de casa e comida, sem a exigencia do menor serviço, desinteressadamente, como se fôra um velho avó impossibilitado e querido.

Com encantadora simplesa de coração, explica o espontaneo protector do centenario Pedro este e seus outros actos de beneficencia : « não quero juntar dinheiro, quero dividir em minha vida o que me sobre.»

— Partiu no dia 9 do corrente para Villamanrique, perto de Sevilha, sua magestade a rainha senhora d. Amelia, que alli foi visitar sua augusta mãe, a senhora condessa de Paris.

O comboio que conduziu sua magestade era composto de dous salões reaes, duas carruagens de 1.ª classe e dous fourgons de bagagens.

A rainha senhora d. Amelia foi acompanhada até á gare por toda a familia real, que alli ia despedir-se da augusta soberana.

Sua magestade, antes do comboio se pôr em marcha, beijou demoradamente os principes.

— Para a sua propriedade do Vidigal, seguiu ha dias, sua magestade el-rei d. Carlos, embarcando em Lisbôa, a bordo do vapor *D. Amelia* para o Barretto e dalli em comboio especial para a estação de Bombel.

O comboio especial compunha-se da machina n. 29, um *fourgon*, uma carruagem mixta, salão de luxo, coche real e salão da direcção dos caminhos de ferro.

— Accentuam-se os trabalhos preparatorios para a realisação da exposição que a Real Associação Nacional de Horticultura annualmente promove no seu recinto, na Avenida da Liberdade, em cumprimento dos seus estatutos.

A exposição terá logar no fim do corrente mez.

O programma obdece a uma orientação pratica e rigorosa, pois que sómente os expositores podem concorrer com productos directamente cultivados por elles ou sob a sua direcção.

A exposição comprehenderá rosas cortadas, roseiras em vaso, flôres diversas da estação e plantas ornamentaes de ar livre e de estufa separadas nos seguintes concursos.

LIMPHATITE E PESTE BUBONICA

Diagnostico, pathogenia, cura e prophylaxia da peste

CONFERENCIA REALISADA PERANTE A SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO, EM 29 DE MAIO DE 1900, PELO PROFESSOR CAMILLO TERNI, DO INSTITUTO BACTERIOLOGICO DE MESSINA.

I

O diagnostico da peste bubonica offerece na pratica difficuldades muito graves, especialmente nos primeiros casos, porque mesmo o medico mais habil e com bons conhecimentos de pathologia, permanece sempre duvidoso diante da responsabilidade de um tal diagnostico e das providencias consecutivas, e geralmente espera-se o exito fatal de um ou mais casos, antes de manifestar-se apenas a suspeita de infecção pestosa.

Não se faz isso por ignorancia ou por desejo de occultar a molestia, porém, pela deficiencia de observações clinicas apreciadas, sufficientes a esclarecerem a symptomatologia caracteristica da peste nas suas fórmas iniciaes, e tambem porque em todos os tratados de pathologia e de clinica faltam conhecimentos exactos, que possam servir ao medico pratico DE GUIA no formular um diagnostico seguro nos primeiros casos.

Por isso vê-se, juntamente com os primeiros casos de infecção pestosa, a expressão diagnostica usada por muitos medicos de *lymphatite*, *lymphatite perniciosa*, *abcesso pernicioso*, *lymphatite malarica*, etc., erronea sob o ponto de vista da pathologia e que póde originar graves consequencias occultando casos de peste e contribuindo com outros tantos factores á propagação da molestia.

Em todos os paizes, onde tem apparecido a peste nestes ultimos annos, tem-se observado casos benignos, algumas vezes seguidos de cura espontanea e por isso se desejou encontrar alguma differença entre estes casos de peste benigna e aquelles mortaes, que augmentam de numero quando se manifesta o contagio directo de individuo para individuo, porque então o germen infectante adquire maior virulencia.

No Egypto se discutiu por muito tempo sobre estes casos iniciaes de peste benigna, diagnosticados por *lymphatites*, e se disse que semelhantes affecções agudas das glandulas lymphaticas se observavam facilmente cada anno nos periodos estivaes, especialmente quando se retiravam as aguas do Nilo depois de cessado o periodo das chuvas nas regiões equatoriaes.

No Porto e em Santos houve logo as mesmas discussões academicas com identicos resultados, porque foi claramente demonstrado que os casos de *lymphatite* eram de peste bubonica.

Observando-se a estatistica das causas de morte dos annos precedentes, pudemos verificar que, se mesmo foram observados pelos medicos casos de *lymphatite*, esta expressão não apparece nas causas de morte, e isto significa que os casos foram seguidos de cura e nem tiveram condições de contagio, o que depõe contra a eventualidade de uma infecção pestosa.

Em geral, esta erronea expressão de diagnostico apparece na rubrica das causas de morte, sómente quando estão já constatados casos bem patentes e fataes de peste bubonica; e por isso, os casos de molestia diagnosticados por *lymphatite*, devem considerar-se ao menos como *casos suspeitos* para os effeitos das providencias sanitarias.

Cada um comprehende quanto será necessario prover-se de um diagnostico seguro, para estabelecer-se com o nome de *lymphatite* se deve comprehender uma entidade morbida especial com etiologia diversa da peste bubonica.

A prophylaxia da peste que deve antes de tudo, ser baseada no isolamento dos primeiros casos e na desinfecção a mais rigorosa para cortar o perigo da epidemia, torna necessaria no medico a certeza do diagnostico, especialmente nas regiões tropicaes e subtropicaes, onde a peste pode encontrar condições opportunas para tornar-se endemica, ainda que seja possivel evitar-se, com meios preventivos, apropriados a explosão de verdadeira epidemia

Tive occasião, recentemente ainda, de examinar 11 casos de peste bubonica diagnosticados por *lymphatite perniciosa* ou *malaria*, e por isso considero util deter-me um pouco sobre os caracteres clinicos proprios da infecção no seu inicio, e dos meios que podem coadjuvar o medico pratico no diagnostico exacto da molestia, porque devemos até agora affirmar que a peste, especialmente de fórma bubonica, é facilmente curavel, quando tratada desde o inicio com methodo conveniente. Mas, a esta infecção de macrha rapidissima póde ser applicado o antigo adagio PRINCIPIS OBSTA SERO MEDICINA PARATUR. Sómente devo lamentar entreter-vos assim theoricamente, emquanto seria muito mais aproveitavel para todos, esta nossa reunião com a presença de um enfermo, porque nenhuma exposição theorica, por mais minuciosa que seja, vale a observação directa de um facto clinico.

Nos occupamos primeiramente do diagnostico differencial da referida *lymphatite* e do *bubão pestoso*, porque quasi sempre os primeiros casos de peste se manifestam com fórma bubonica, e só mais tarde, com a adaptação e o augmento da violencia dos germens pestosos, nota-se as fórmas septicemica e pulmonar, das quaes tambem trataremos, antes de expôr os nossos conhecimentos sobre a pathogenia e a cura racional da peste.

KALEIDOSCOPIO

O TESTAMENTO DO PAPA

Leão XIII acaba de publicar uma longa encyclica, que é uma especie de testamento.

Depois de ter agradecido a Deus haver-lhe prolongado a existencia, o papa renova ainda os seus ensinamentos aos catholicos.

Elle vê com pezar os ataques de que a Igreja tem sido alvo, bem como os novos erros praticados, inclusive o divorcio.

O papa pinta o quadro da sociedade actual, ameaçada pela anarchia completa.

Elle concita o mundo inteiro a voltar para Christo e para o pontifice romano, unicas fontes de que o mundo póde esperar a paz e a salvação.

SANTOS DUMONT NO MONTE BRANCO

O concelho municipal de Chamounix decretou já a concessão do terreno necessario para a installação de um aerodromo.

Os respectivos trabalhos vão começar sob a direcção de M. Henri Dumontet.

M. Santos Dumont começará a série das suas experiencias alpinas para a travessia dos Alpes.

Depois elle se entregará á exploração das cadeias do monte Branco, até hoje inexploradas.

A REGENTE DA HESPANHA

Maria Christina, no momento de deixar a regencia da Hespanha, pela maioridade de Affonso XIII, seu filho, mandará ao papa uma carta autographa, acompanhada de preciosos mimos, para testemunhar-lhe seus agradecimentos pelo apoio moral que lhe prestou nos momentos difficeis do seu reinado.

UM ENTERRO EM BICYCLETTES

Um assim, realisou-se ha pouco tempo na cidade de Scardovi. Foi o caso que um fabricante dessas leves e velozes machinas, sentindo-se prestes a morrer, manifestou o desejo de que o seu funeral se fizesse, tanto quanto possivel, sob a fórma de um enterro bicyclista.

Para cumprir-se aquella sua ultima vontade collocáram o seu caixão mortuario em cima de uma prancha cujas extremidades achavam-se presas a dous *tenders*, e assim foi elle conduzido para o cemiterio, situado a cerca de duas milhas da cidade. Grande numero de amigos e freguezes do finado, querendo prestar-lhe uma verdadeira homenagem pelas excellentes machinas por elle fabricadas, acompanhou o corpo até á sepultura, convictamente pedalando as suas ligeiras bicycletas.

COUSAS NOTAVEIS DO EGYPTO

Ha muitas e interesantissimas, segundo refere o sr. Ferdinando Senicotti na *Scena illustrata* de Florença.

Em primeiro logar todas as chaves são de páo e os sinos são de carne e osso isto é, são homens, os *muezzin*.

Demais os fellahs são de logica inflexivel. Tendo um dia o sr. Senicotti se assoado em um lenço, um fellah que passava parou e exclamou :

« Allah ? Como és tu pouco asseiado ! Póde um homen manchar assim um panno branco é guardal-o depois no bolso ! »

Ligando o gesto á palavra o nosso fellah apertou o nariz entre dous dedos e espirrou com toda a gravidade oriental. Disso não se póde fazer idéa na Europa.

O edificio nacional mais venerado no Egypto, é o sr. Senicotti quem o diz, não é o que o vulgo pensa ; nem a Esphinge, nem as Pyramides, nem o templo de Karnak... é a casa que Bonaparte occupou na sua famosa campanha. E' um predio muito feio, mas as autoridades o conservam com cuidado e o fazem visitar com patriotico orgulho.

E' assim que o sr. Senicotti faz a classificação das mulheres do Egypto :

1.ª Mulher arabe. Cabellos pretos sem brilho, mais frisados do que encarapinhados. Tez bronzeado claro e ás vezes levemente rosada. (Parece que essa tintura de bronze claro provém do desprezo da agua e do sabão.) Pés pequenos. Predilecções : joias, sejam quaes forem, comtanto que tenham a fórma de armilla e que chocalhem ao mais leve gesto.

O autor junta a nota :—*venali*.

Algumas são bonitas, formosas até, mas a maioria é simiesca. Dansarinas admiraveis, até as simiescas o são.

2.ª Negra. Cabellos pretos com brilho preto, carapinha labyrinthica. Tez chocolate, dentes alvos, mas labios enormes. *Poco venali.*

Tem um signal particular: converte-se facilmente ao catholicismo. Interrogada sobre essa preferencia de religião, responde que « uma religião sem imagens, sem estatuas, sem medalhas, não serve ».

3.ª Turca. Cabellos ondeados e inverosimilmente finos. Tez de nacar, labios finos, quasi pallidos, andar e porte aristocraticos. *Del tutto venali.* Mal são vistas na rua, levando como levam a vida de harem.

4.ª Syria ou Levantina. Mixto de qualidades e de defeitos da Arabe e da Turca. Todas se vestem á européa, mas como provincianas com roupas domingueiras. *Venalissime.* Cantam estribilhos de café-cantante inglezes, dançam o solo inglez e são ultra-tagarellas.

EXCELLENTE ARTILHARIA

O *Times*, de Londres, de 5 do passado publica no resumo da sessão do parlamento, o seguinte trecho de discurso de Lord Brodrick, Ministro da Geurra :

« Agora, uma palavra em relação a material durante o corrente exercicio. Houve nesta casa muita apprehensão, durante o anno passado, de que estavamos retrogradando em materia de artilharia. Fui então atacado por ter comprado artilharia na Allemanha. Posso dizer que os resultados alcançados com estes canhões, na opinião dos que se servem delles e dos officiaes que os examinaram em experiencias, inclusive o commandante em Chefe do Exercito, foram admiraveis quer em rapidez de tiro, quer em relação ao campo de fogo, além de ser julgado immenso melhoramento sobre a nossa actual artilharia. Temos uma commissão especial investigando, por completo, a questão do melhoramento da artilharia. Já melhorámos os grossos canhões de 9,2 ; o que mui nos interessa agora é tornar permanente as sessões da commissão de explosivos, que ja trabalha dous ou tres annos sob a presidencia de Lord Rayleigh,

«Para ella foram destacados um soldado e um marinheiro, com o competente gabinete de experiencias e respectivo laboratorio.

«Suas pesquizas já produziram bons resultados, dando-nos polvora muito melhor do que a cordite, com suas erosões, que tanto abreviou a duração da nossa artilharia. Estou convencido de que seu trabalho será de grande valia para nosso paiz.»

A artilharia aque se refere Lord Bordrick é a da Rhenische Metallwaaren und marchinenfabrik, de Dusseldorf, de que o sr. marechal Mallet já encommendou um exemplar de typo aligeirado, de 75 centimetros, para experiencias no Polygono do Realengo.

AMOR DE VELHO

POR

PAULO MARGUERITTE

(Traduzido especialmente para o Diario)

LIVRO III

(Conclusão)

XII

O sr. de Francœur levantava-se agora. Descia todos os dias ao jardim.

Outubro começava. Tornavam-se as fôlhas amarellas.

Uma melancholia descia nos fins do dia. Dias sem vida succediam-se, banhados de chuva e arejados de quentes ventanias. Um odor enjoado e triste subia da terra. E o sr. de Francœur sentia, mais profundamente do que outr'ora, o languor das cousas.

Suas saudades tinham uma attracção commovedora, como um homem a lamentar-se. Meditava em idéas de declinio, da velhice proxima. Além de que, a presença de Joanna e de Joséa lhe inspiravam sentimentos doces: via-se no futuro, reformado, vindo viver com o irmão e Lilia, vendo os sobrinhos crescer.

Mas, esperando, imaginava-se que deixava logo o castello, tomava a direcção do seu regimento, mentalmente restabelecia Verdun, o casarrão freio. Attinha-se de novo á disciplina militar, confessava, suspirando, que veria sem pezar terminar-se a licença em cujo goso se achava. Todos os detalhes da vida passada o visitavam assiduamente de novo. Vendo passarem em sua presença Poitou e Cora, presos em bridões pela ordenança, apresentavam-se-lhe nitidos o campo das manobras, as revistas e as manhãs em que elle, a meio galope, ia para o quartel, á hora do expediente.

Nessas recordações, não havia logar para Yvelina; ella sómente lhe apparecia de improviso, em congestões confusas. Um perfume a evocava, uma expressão feminina do rosto de Lilia, ou então a graça e o odor do jardim onde elle a tinha encontrado. Ella surgia-lhe, intima, completa, no singelo vestido, e elle tratava de desvial-a dando de hombros, como quem procura libertar-se de uma contrariedade.

Porém ella ahi lhe vinha de novo, mau grado seu, quando dormia, e occasionava-lhe sonhos de felicidade e de volupia, que se dissipavam ao romper da alva, deixando-o sósinho, na obscuridade e no vago.

Entretanto elle nada deplorava senão a sua bella mocidade dos annos findos, e, dia por dia, visivelmente, resignava-se um pouco mais.

XIII

Era cinco horas da tarde. O sr. de Francœur, os Fabviers, Joanna e Joséa, estavam no terraço, num canto em que, o sol obliquo, ferindo os vidros da estufa, conservava ainda um certo calor.

Joséa, com a maior paciencia, fazia bolinhos de areia. Joanna acabava de fazer collares de boninas côr de rosa, que as crianças costumam enfiar umas após outras, e muito contente, collocou um delles na cabeça de Tighiale que, aos pés do dono, dormia.

«Olhe, titio; como fica bem nelle ! »

Elle poz-se a rir: os Fabviers a seu turno manifestaram uns longes de sorriso; a mulher fazia um trabalho de crochet, com admiravel firmeza dos dedos, compensadora da má vista que tinha ; o marido, assentado, mãos desoccupadas, bellas, brancas e magras, mãos inactivas de velho.

Pesou sobre todos uma grande pausa de preoccupações communs. Lilia tinha ido cortar algumas flôres no fundo do jardim, e Marco acabava de ir ao encontro della, bruscamente, como se tomasse uma definitiva resolução. Não regressava e isso dava algum animo aos Fabviers e ao coronel, posto que não tivessem trocado uma só palavra sobre o que pensavam, nem sequer um unico olhar.

Comprehendiam-se. Uma grande esperança lhes sobrevinha, conhecendo quanto Lilia era bôa. Imaginando, porém, na dôr e na injustiça do ultraje, de que ella fôra victima, quasi que duvidavam de que ella perdoasse. Consolava-os a vista das meninas, tranquillisando-os : não, aquellas innocentes não podiam pagar pelo culpado!

Descambava o sol, e com elle uma tepida paz ia-se abaixando, fluctuante em atomos luminosos, sobre a terra. Aquelle dia de outomno, bello entre os derradeiros, fazia pensar em outros menos bellos, nas proximas brumas, nos frios do inverno. Saboreando aquelle esplendor declinante do dia, ninguem poderia refrear a consciencia inquieta do que encerrava elle de ephemero e illusorio. Despertava no coração dos Fabviers, e, por um analogia de circumstancias, tambem no coração do sr. de Francœur, uma doce paz ungida de saudades pela vida que viveramos, pelos pezares que olvidamos, pela morte, que vem devagarinho a nós.

« Estou vendo o vestido de mamãe !» exclamou Joanna de repente.

Uma mancha pardacenta, por detraz dos macissos, muito distante, ia e vinha com graça ; approximou-se agora : viu-se então Marco e Lilia juntos. Mas as moitas arruivadas das arvores os occultavam.

Os olhares da sra. Fabvier e os do sr. Francœur se encontraram, esperançosos. O sr. de Fabvier, olhar fito nos campos dourados de reflexos, nos bosques longinquos, já attingidos pela a orbita vermelha do sol, conservava-se immovel e pensativo, como se nada tivesse ouvido, como se estivesse alheiado de si. O calor ia-se retirando da terra á proporção que o sol mergulhava ; absorvia a ultima vida e suprema belleza ; desapparecido elle, tudo estaria acabado, e um certo mau estar, uma inexplicavel impaciencia faziam crer que o sr. de Francœur desejasse que Marco e Lilia apparecessem antes das trevas cobrirem tudo.

« Eil-os !» disse a sra. Fabvier.

O marido voltou-se. As meninas interromperam, Joséa a fabricação dos bolos de areia, Joanna as collares de flôres. O sr. de Francœur, instinctivamente, levantou-se : Marco e Lilia avançavam conversando baixinho, ella com o braço no delle, doce e resignada, elle enternecido e sincero. Lilia tinha chorado, porém sorria-se ao ver alli reunidos aquelles entes, que lhe eram tão charos : abraçou a mãe ternamente.

As meninas tinham-se arremessado nos braços de Marco. E este commovedor silencio, de abraços, foi, para o coração dos velhos e do sr. de Francœur, dulçoroso. Inclinando-se para Tighiale, a fim de occultar a emoção de que estava possuido, o coronel o acariciava, dando-lhe « palmadinhas de amor » nos flancos.

« Bonito pôr de sol !» exclamou por fim Marco, um tanto commovido.

Olharam todos para o poente. O globo igneo desapparecia a tres quartos do horisonte. Lilia o acompanhou com um longo olhar de mulher experiente, que conhece pelas traições do coração, o amor, que se extingue e o outomno da idade, que vem. O sr. de Francœur, tambem, sentia-se triste, triste e pacificado, perante aquelle sol que estava nas vascas da morte : e o silencio dos Fabviers, continuava cheio de eloquencia.

Sómente as duas meninas, em cujos olhos, bellos e vagos, cahia um reflexo de fogo, riam-se baixinho, nada sabendo do que se passava.

O astro extinguiu-se.

« Foi-se embora ! não tem mais sol, nem nada ! disse Joséa. Mamãe, para onde é que elle foi ?»

FIM.

ESTUDOS SOBRE OS MILLIONARIOS

PARTE I

(Continuação)

Como todos os homens, differem os millionarios entre si, nas suas caracteristicas geraes. Ha os bons, de espirito nobre e alevantado, e os maus, vulgares e de infima especie; e emquanto o dinheiro de uns concorre para melhorar a existencia humana; o dos outros não só, muita vez, concorre para o seu proprio damno, como tambem para o d'aquelles que participam de sua dissipação. O mundo dos milhardarios ha de eternamente revelar seus mais vivos contrastes, seus Carnegies, Jay Goulds, Russell Sœges ; seus homens de nobre philanthropia ; de audacia sem escrupulo, crueis, egoistas, inimigos de toda caridade ; e seus placidos amontoadores de riquezas, sem outra aspiração além do dinheiro. Sabe-se que Jay Gould, morto aos 58 annos, deixou uma fortuna de cincoenta e cinco milhões, mas nenhuma doação ao paiz, cujo rapido desenvolvimento lhe offerecera uma opportunidade, para enricar-se, nem ao povo cujos interesses calcára aos pés não raras vezes. Wall Street vive ainda hoje inundada de reis da finança, tão avarentos e ambiciosos como elle ; mas talvez menos habeis Os recentes annos não exhibiram exemplo semelhante aquella memoravel « Sexta-Feira Negra » (*Black-Friday*), em que Jay Gould e seu socio, o conhecido James Fiske, *junior*, effectuaram aquella « alta » no mercado do ouro, que, emquanto os fazia senhores de milhões, arrastava ao mesmo tempo milhares de seus concidadãos á bancarota.

Certo que as mesmas praticas prevalecem hoje em dia ; mas não se reproduzem os mesmos resultados, por que a « ruina » financeira depende actualmente de maior numero de nabbabos e longe vão os tempos em que um Jay Gould era um despota no meio dos jogadores de Wall Street. Seria estudo interessante e instructivo traçar a historia das grandes fortunas da actualidade. Eis aqui uma grosseira lista de cem dos mais ricos millionarios, actual, ou recentemente vivos. E' uma tentativa com o fim de grupar num mesmo quadro esses homens, segundo a ordem de sua supposta riqueza, comquanto, as fortunas que se lhes attribuem, sejam certamente na maioria phantasticas supposições ou obra de adivinho :

J. Beit, Kimberley (Sul d'Africa) £	100,000,000
Li Hung Chang (China) £	100,000,000
J. B. Robinson (Sul d'Africa)	80,000,000
J. D. Rockefeller (New-York)	50,000,000
W. Waldorf Astor (Inglaterra)	40,000,000
Principe Demidoff (Russia)	40,000,000
Andrew Carnegie (Pittsburgh)	25,000,000
W. K. Vanderbilt (New-York)	20,000,000
W. Rockefeller (New-York)	20,000,000
J. Jacob Astor (New-York)	15,000,000
Lord Rothschild (Inglaterra)	15,000,000
Duque de Westminster	15,000,000
W. C. Whitney (New-York)	15,000,000
J. Pierpont Morgan (New-York)	15,000,000
Lord Iveagh	14,000,000
Senôra Izidora Cousino (Chile)	14,000,000
M. Heiné (França)	14,000,000
A. Rothschild (Paris)	14,000,000
Barão A. Rothschild (Vienna)	14,000,000
Archiduque Frederico (Austria)	14,000,000
George J. Gould (New-York)	14,000,000
James J. Hitt (S. Paulo)	14,000,000
Herr Mendelssohn (Berlim)	12,000,000
Principe Lichteinstein (Austria)	12,000,000
Mrs. Hetty H. R. Green (New-York)	11,000,000
J. H. Flagler (New-York)	10,000,000
A. Dreher (Austria)	10,000,000
James Henry Smith (New-York)	10,000,000
Duque de Devonshire	10,000,000
Duque de Bedford	10,000,000
Duque Buccleuck	10,000,000
Conde de Derby	10,000,000
Marquez de Bute	9,000,000
John Smith (Mexico)	9,000,000
Conde Cadojan	9,000,000
A. Krupp (Berlim)	9,000,000
Principe Pless (Allemanha)	9,000,000
Conde Henckl-Donnesmarck (Allemanha)	9,000,000
A. G. Vanderbilt (New-York)	9,000,000
E. Rothschild (Pariz)	8,000,000
Claus Spreckels (S. Francisco)	8,000,000
Arcebispo, Cohn (Austria)	8,000,000
Principe Schwavarzenberg (Austria)	8,000,000
J. B. A. Haggin (New-York)	8,000,000
W. A. Clark (Montana)	8,000,000
H. O. Havemeyer (New-York)	8,000,000
John W. Mackay (New-York)	8,000,000 8,000,000
P. D. Armour (Chicago)	8,000,000
H. C. Frick (Pittsburgh)	8,000,000
H. M. Flagler (New-York)	7,000,000
A. Rothschild (Londres)	7,000,000
John James Magee (Guatemala)	7,000,000
Duque de Arenberg (Belgica)	6,000,000
Duque de Medina-Cœli (Hespanha)	6,000,000
Duque de Northumberland	6,000,000
Conde Woronzoff (Russia)	5,000,000
Angelo Quintieri (Italia)	5,000,000
Barão Leitenberger (Austria)	5,000,000
Principe Montenuodo (Austria)	5,000,000
John D. Archbold (New-York)	5,000,000
A. Nobel (Bakú)	5,000,000
Nobel (Bakú)	5,000,000
J. R. de Lamar (New-York)	5,000,000
Miss. Helen Fould (New-York)	5,000,000
Marshall Field (Chicago)	5,000,000
Levi Z. Leiter (Chicago)	5,000,000
Principe Yonsoupoff (Russia)	5,000,000
W. L. Elkins (Philadelphia)	5,000,000
Russell Sage (New-York)	5,000,000
Lord Armstrong	5,000,000
Potter Palmer (Chicago)	5,000,000
Lord Mashan	5,000,000
David H. Moffat (Deuver)	5,000,000
Duque de Portland	5,000,000
Cecil Rhodes	5,000,000
Guzman Blanco (Pariz)	5,000,000
Baroneza Burdett-Coutts	5,000,000
Lard Brassey	5,000,000
Sir John Ramsden	5,000,000
Charles T. Yerkes (Chicago)	5,000,000 5,000,000
Austin Corbin (New-York)	5,000,000
Sir Savile Crosseley, Bart.	5,000,000
Louis Mannuersley (New-York)	5,000,000 5,000,000
A. Iselin (New-York)	5,000,000
W. S. Stratton (Crippe-Creek)	5,000,000
D. Ogden Mills (New-York)	5,000,000
W. Seward Webb (New-York)	5,000,000
Sir Thomas Lipton	5,000,000
Duque de Norfolk	5,000,000
H. Mc K. Twambly (New-York)	5,000,000
T. Loftus Johnson (Cleveland)	5,000,000
James Dayle, Victor (Colorado)	5,000,000
Frederick Pabst (Milwankee)	5,000,000
John Wanamaker (Philadelphia)	5,000,000
John W. Gates (Chicago)	5,000,000
J. R. Keene (New-York)	5,000,000
Julius Wernher	5,000,000
Franck Rockefeller (Cleveland)	5,000,000
Sir Francis Cook, Cart.	5,000,000

Pela acquisição dessas colossaes fortunas o mundo parece ter sido completamente revolucionado, e toda sua pacifica existencia de ha cem annos findos passou por uma inteira metamorphose. O prestidigitador que operou essa transformação foi o desenvolvimento industrial, cuja influencia tem sido mais poderosa do que a de todas as demais forças reunidas.

Fundaram-se e decahiram imperios ; novos paizes surgiram ; estados, outr'ora insignificantes, se tornaram maiores ; guerras devastaram vastas porções da terra ; a conquista militar dividiu, retalhou e tornou a partilhar a superficie do globo; fomes e epidemias semearam a morte entre numerosas populações ; mas no meio de toda essa destruição colossal, de toda essa transformação assombrosa, o unico poder imperecivel que superou todos os mais, sempre avançando sobranceiramente, caminho do progresso, e eternamente preservando os melhores elementos da civilisação, foi essa suprema força do desenvolvimento industrial. As nações, que escaparam a sua influencia, perderam sua importancia ; aquellas, em que se fez sentir, elevaram-se á mais solida preeminencia ; e a parte que os multi-millionarios (*multi-millionairies*) têm representado nessa extraordinaria evolução, não se póde negar que é a mais elevada e significativa. Ainda que seu objecto principal tenha sido enriquecer-se, é força reconhecer que ser-lhes-hia impossivel attingir tão estupendo resultado sem ao mesmo tempo affectar—na maioria dos casos, para melhor—a communhão social a que pertencem.

O desenvolvimento industrial é sempre o motor do augmento de riqueza dos grandes proprietarios territoriaes ; a causa da fundação de cidades nas terras a elles pertencentes, enormemente accrescendo suas rendas ; a causa da descoberta de thezouros mineraes nesses terrenos ; e finalmente, da utilisação por mil formas da propriedade e dos productos que outr'ora jaziam nella, inexplorados e sem valor. O desenvolvimento industrial não só tem concorrido para desentranhar a riqueza do solo, como ainda para a elle encorporal-a. Onde o commercio estacionou, onde se não estabeleceu a industria, o valor da terra decresceu ; onde, porém, se fundou uma colonia industrial, o proprietario territorial largamente lucrou.

A riqueza do finado marquez de Bute foi em grande parte o reflexo do desenvolvimento industrial de suas terras ancestraes de Cardiff ; o duque de Devonshire deve a maior parte de sua fortuna a expansão das cidades situadas dentro ou nas visinhanças de suas propriedades no Yorkshire, Lancashire e Sussex ; o duque de Norfolk viu-se assoberbado pela riqueza em consequencia das industrias d'aço de Sheffield ; os dominios do conde de Derby, nos arredores de Liverpool, immensamente augmentaram a fortuna da familia ; a propriedade territorial de sir. John Ramsden, na qual se estabeleceu a cidade manufactureira de Huddersfield, proporciona-lhe a melhor parte de sua riqueza ; e desse modo, percorrendo-se as varias ordens de representantes mais ricos da aristocracia, póde traçar-se qual a influencia directa do progresso industrial sobre o augmento de suas fortunas individuaes.

Reportagem do dia

A EPIDEMIA

Sabemos que o illustrado dr. Costa Lima, director do hospital militar, esteve hontem em conferencia com o dr. Miranda Cario, delegado interino de saúde resolvendo ambos manifestar-se pela existencia da peste bubonica neste Estado.

Por ordem do dr. Pires Ferreira, arrendatario da Estrada de Ferro Central, foi preparado um commodo, na estação desta capital, para desinfecção dos passageiros que seguirem para o interior, ficando desde logo á disposição do illustre dr. inspector de hygiene, de quem partiu a idéa.

Hontem não foi notificado caso algum da epidemia reinante.

Lista dos donativos agenciados pela commissão do caes do Ramos, para o saneamento da freguezia de Santo Antonio :

A. Neesen	50$000
Francisco Xavier & Santos	100$000
John H. Boxwell N. & C.	50$000
Companhia de Serviços do Porto	50$000
Antonio M. Machado	50$000
R. H. Conolly & C.	50$000
Amorim Silva & C.	20$000
Augusto Magalhães Silva Porto	50$000
João da Costa e Silva	10$000
Francisco de Castro	5$000
João Agostinho Bezerra Cavalcante	50$000
Empregados de Francisco Xavier & Santos	15$000
	500$000

Hoje, ás 7 horas da noute, no *Gabinete Portuguez de Leitura*, haverá uma reunião das commissões parciaes.

Por falta de numero não reuniu-se hontem o *Instituto Archeologico*.

A reunião ficou adiada para a proxima quinta-feira.

O dr. governador do Estado, por portaria de 19 do corrente, nomeou a professora em disponibilidade Argemira Guilhermina Feitosa Brekenfeld para reger a cadeira mixta de Serrinha, Salgueiro, em substituição a d. Anna Maria da Conceição Nepomuceno, que falleceu no dia 16 do corrente.

General Travassos

Sabemos que muitos amigos e admiradores do bravo general Sylvestre Tra-

vassos, digno commandante do 2.º districto militar, promovem-lhe imponente manifestação de apreço, na qual tomarão parte todas as classes sociaes.

O sr. dr. governador do Estado concedeu mais tres mezes de licença improrogaveis, e sem vencimentos, ao professor de Villa Bella José Octaviano da Rocha Mello.

SENADO DE PERNAMBUCO

Houve hontem reunião nesta Casa do Congresso, sob a presidencia do exm. sr. dr. Antonio José d'Almeida Pernambuco.

Estiveram presentes os srs. Antonio Pernambuco, Eduardo d'Oliveira, Pinheiro Ramos, Albino Meira, e Joaquim Guimarães.

Occupou, a convite do sr. presidente, a cadeira de 2.º secretario, o sr. Joaquim Guimarães.

Foi lida a acta da reunião de 23, ficando encerrada a discussão e adiada a votação.

Não houve expediente.

Não havendo quem quizesse utilisar-se da palavra na hora do expediente, passou-se á ordem do dia.

Nada havendo a tratar-se, o sr. presidente dissolveu a reunião, tendo marcado a mesma ordem do dia anteriormente designada.

O dr. Odilon Nestor, procurador da Republica, requereu ao dr. juiz substituto seccional, que se officie ao sr. Ministro da Justiça, remettendo-lhe, para o fim de ser examinada na Caixa da Amortização, um cedula de cem mil reis que, com as respectivas diligencias policiaes, lhe foi enviada pelo dr. chefe de policia, e a qual, sendo examinada na Delegacia Fiscal, foi alli julgada falsa, apenas porque não tinha a assignatura indicada em um telegramma do Inspector da Caixa da Amortização. A referida cedula foi apprehendida em poder de Antonio de Souza Teixeira, em Fevereiro d'este anno, em que este procurava pagar o imposto de tourada, na Prefeitura Municipal, desta Capital.

CAMARA DOS DEPUTADOS

Effectuou-se hontem, á hora legal, a 22.ª sessão ordinaria, sob á presidencia do exm. sr. dr. Justino da Motta Silveira.

Compareceram os srs. Arthur Muniz, Motta Silveira, Domingos de Abreu, Faria Neves, Severino Montenegro, Nobre de Lacerda, Araujo Lima, Silva Fragoso, Boulitreau e Ferreira Muniz.

Deixaram de ser lidas as actas das sessões antecedentes por falta de numero para votação.

O sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Petição da professora Idalina dos Santos Leal, solicitando que para sua jubilação seja contado o tempo em que esteve em disponibilidade.—A' Commissão de Instrucção e Saúde Publica.

Petição de José de Oliveira Mello, solicitando verba para o pagamento de.... 480$000, que se acham escripturados no Thesouro do Estado, em seu favor.—A' Commissão de Fazenda e Orçamento.

Petição de Boaventura Fernandes Clapp, solicitando pagamento de importancias que lhe são devidas, provenientes de execução que movia o Banco Industrial e Mercantil do Rio de Janeiro contra o canal de Goyanna.—A' mesma Commissão.

Não havendo quem quizesse utilisar-se da palavra na hora do expediente, passou-se á ordem do dia.

O sr. Domingos de Adreu, usando da palavra pela ordem, e allegando a falta de numero para a votação requereu o adiamento da ordem do dia.

Apoiado seu requerimento, o sr. presidente, em face do decreto n. 4 A, considerou adiada a discussão.

Em seguida, o sr. presidente levantou a sessão, designando para hoje a mesma ordem do dia.

Hoje, á 1 hora da tarde, reunir-se-á em assembléa geral a *Associação Commercial Agricola*.

O cidadão Joaquim Bezerra de Araujo Pereira assumiu, em 14 do corrente, o exercicio do cargo de subdelegado de *Angelicas*, do municipio de Nazareth.

O governo federal expediu ordem ao general Travassos, commandante do 2.º districto militar, no sentido de ser recolhido a esta capital o contingente do 27.º batalhão de infantaria, que se acha no Estado da Parahyba, onde foi vendido o quartel que o alojava.

O subdelegado do 2.º districto de S. José mandou ante-hontem recolher á casa de detenção o individuo João Paes Barreto, vulgo *Sessenta*, como desordeiro, e mais os irmãos José Ferreira de Britto e Anna Gonçalves de Britto, como gatunos.

ARRECADAÇÃO DE ESPOLIO

Perante o dr. Olinda Cavalcante, juiz seccional, e com assistencia do dr. Odilon Nestor, procurador da Republica, e do sr. consul da Suissa, procedeu-se antehontem á arrecadação do espolio do finado Victor Hauskenech, socio interessado da casa Bernet & C., nesta praça.

Juros de apolices

O Thesouro do Estado paga os juros das apolices da divida publica aos possuidores cujos nomes começarem pela lettra—G.

Chegado do Rio de Janeiro, onde brilhantemente completou o curso de medicina, acha-se nesta capital o dr. Ladislau Cavalcanti, nosso coestadano.

Agradecendo a gentilesa da visita com que destinguiu-nos o dr. Ladislau, desejamos-lhe um bello futuro.

A *Sociedade Humanitaria da Bôa-Vista* reunir-se-á hoje, ás 5 horas da tarde, afim de tratar de negocios urgentes.

PERU'S, GALLINHAS & C.

A gatunagem desde alguns dias estendia vista carinhosa para o gallinheiro da chacara em que reside o sr. commendador José Ferreira Lopes, na Mangabeira de Cima, estrada do Arraial.

Era chegar a madrugada e as pobres aves viam-se importunadas nos seus poleiros.

Ante-hontem, o sr. Ferreira Lopes acordou aos primeiros *kokorikós* que denunciam a approximação da Aurora e ouviu logo infernal alarido que faziam dous bellos gansos que possue.

Levantando-se e abrindo uma das janellas da casa, avistou um vulto que se acocorava nas immediações do gallinheiro.

Rápido buscou um revólver e disparou, mas o *cujo*, que naturalmente ageitava o *serviço*, poz-se em fuga, lampeiro!

Hontem, porém, tudo parece que ficára preparado.

Ao amanhecer o sr. Ferreira Lopes comprehendeu que a sua escolhida criação andava longe.

Perús, gallinhas, gansos, patos, paturis, marrecas, frangos, tudo, tudo havia sido carregado!

Em vez da costumeira algaravia matutina, daquelle bando immenso que alegrava o terreiro, o silencio, o vasio!

Deserto o gallinheiro, escancarada a porta, como a zombar do cuidadoso dono da chacara!

A policia teve aviso da violencia que soffreram as pobresinhas e a esta hora o sr. capitão Sebastião Cavalcante, subdelegado do districto, fareja os gatunos.

O dr. administrador dos Correios acaba de determinar que, a partir de amanhã, o serviço de expedições de malas entre o Correio Geral, e a agencia da Gloria de Goytá passe a ser feita diariamente, cessando assim a pratica das expedições de quatro em quatro dias.

GRANDE INCENDIO

Os peritos nomeados para procederem a exame no predio e mercadorias incendiados e avaliarem os damnos causados, incendio esse que deu-se ante-hontem no estabelecimento commercial da rua do Barão da Victoria n. 29, declararam ter sido casual, e avaliaram os prejuizos do predio em *6:000$000* e deixaram de avaliar os das mercadorias por faltar-lhes, na occasião, os dados precisos.

O predio pertence ao sr. José da Silva Rodrigues, que actualmente se acha na Europa, e está seguro na Companhia Indemnisadora por *10:000$000*.

O estabelecimento está seguro na Companhia Lloyd Americana em *40:000$000* cuja apolice finda em 24 de maio proximo.

O «caixa» commercial do estabelecimento está escripturado até 15 do corrente e o «diario» até 31 dezembro ultimo, constando delles que a firma Lyra & C., tinha capital superior a 20 contos de réis.

Representa a firma o sr. Manoel Zeferino dos Santos, chefe de secção da Alfandega, sogro do proprietario Alvaro Pereira de Lyra, que desde segunda-feira se acha em *Curralinho*.

Foi hontem interrogado pelo dr. delegado de policia do 1.º districto o caixeiro do estabelecimento incendiado.

São peritos os srs. João Alfredo Alves Rosa, capitão Passos e Affonso Lucio.

Pelo Quartel General foi entregue á Delegacia de Saúde a guia n. 3 datada de 22 de março ultimo, relativa aos medicamentos e mais artigos fornecidos pelo Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar, ao hospital desta guarnição, enviada com o officio n. 79, do director do mesmo Laboratorio.

— Ao 2.º de infanteria, a guia de soccorrimento do mestre de musica asylado, Antonio Mathias, remettida pelo commandante do destacamento do Ceará, e a excusa de serviço e titulo de divida de fardamento, de Ernesto Alves e ao 34.º a excusa do soldado Abelardo Marinho Alves, rubricada pelo commandante do destacamento.

Brigada Policial

Serviço para hoje:

Superior do dia á guarnição o sr. capitão do 2.º batalhão Luiz Pinto Ribeiro.

O 1.º batalhão dará a guarnição da cidade.

Dia ao quartel do commando da Brigada o 2.º sargento amanuense Cosme Dulcine Mattoso.

Uniforme n. 3.

Detalhe de hontem:

Foi transferido do 2.º para o 1.º batalhão o soldado Vicente Dutra Monteiro.

Apresentou-se hontem, por conclusão da despensa do serviço em que se achava o tenente ajudante do 2.º batalhão Manoel Feitoza de Lima.

Mandou-se destacar, para o 2.º districto de S. José, o cabo de esquadra do 1.º batalhão Samuel Cicero e o soldado Joaquim da Silva Dornellas, em substituição aos cabos de esquadra Joaquim de Mello Ferreira e Rodolpho Ferreira da Silva, que deverão ser recolhidos ao corpo.

Foi mandado pôr em liberdade o individuo Joaquim José de Souza, que havia sido preso como desertor em S. Lourenço da Matta pelo respectivo delegado de policia, visto, se ter chegado á evidencia não ter pertencido a nenhum dos corpos o alludido individuo.

Foi determinado ao 2.º batalhão que faça recolher ao corpo e destacar em Ouricury, o soldado João Evaristo de Souza e destacar em Aguas-Bellas o 2.º sargento José da Hora Torres; e ao 3.º batalhão tambem que faça recolher ao corpo o soldado José Alves da Silva.

Reune-se no proximo domingo, pelas 5 horas da tarde, em sua séde, a SOCIEDADE RECREATIVA COMMERCIAL.

Vai proceder á eleição de sua nova directoria.

Apesar de repetidas reclamações da imprensa, continúa a ser vendida carne verde em mau estado nos talhos da freguezia da Bôa-Vista, até depois de 5 1/2 horas da tarde.

O sr. fiscal deve providenciar, como lhe compete.

Ante-hontem, no logar Agua Fria de Beberibe, Liberato de tal deu tremenda facada em Antonio Henrique dos Santos.

A policia fez transportar o offendido para o Hospital Pedro II.

O offensor evadiu-se.

Escola de Engenharia

Será chamado hoje, ás 10 horas da manhã, á prova oral de Resistencia dos Materiaes e Grapho-estatistica o alumno Anselmo Machado da Cunha Cavalcanti.

Para Caruarú, segue hoje, em companhia de sua familia, o commerciante de nossa praça, sr. Pedro Antunes, que alli pretende demorar-se por uns quatro mezes.

Despacho do commandante do 2.º districto militar:

João Ferreira Tavares Filho, ex-praça do 40.º de infanteria, pedindo entrega de sua certidão de idade que se acha archivada na secretaria do citado batalhão.—Entregue-se, mediante recibo, que será archivado com o numero do citado documento.

Escrevem-nos:

« A' rua Primeiro de Março n. 13, onde é estabelecida a Papelaria Pernambucana, acha-se em exposição dois lindos quadros, pintados a oleo, obra do illustre pintor sr. Vera Cruz.

Um d'elles, a entrada da barra e o forte do Picão, representa o romper da aurora e é de um effeito extraordinario, o outro representa a entrada da barra da Bahia.

Ambos estão magistralmente executados e dignos de figurar no atelier de trabalhos de Casanova.

Os quadros pertencem ao sr. M. de Oliveira e Mello, empregado no referido estabelecimento.

O *Club Carnavalesco* GARRAFINHAS DO RECIFE reune-se no proximo domingo, em sessão de assembléa geral, na sua respectiva séde.

O subdelegado do 1.º districto da Bôa-Vista prendeu, á 1 hora da manhã de hontem, no *quadro da marinheira*, a Severino Raymundo da Silva, por estar provocando desordens.

CASAMENTO CIVIL

O escrivão de casamentos, Germano Motta, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou, na repartição do registro dos casamentos, á rua do Imperador n. 50, edital de proclama de casamento dos seguintes contrahentes:

2.ª publicação

Sergio Antonio Bezerra, natural da Parahyba e Umbelina Amelia Bezerra, natural deste Estado, solteiros e residentes em Afogados.

Benigno d'Annunciação Teixeira, natural da Parahyba, residente em S. José e Clara Ferreira de Lima, natural deste Estado, residente no Recife solteiros.

José Gandencio Furtado de Mendonça, residente no Recife e Thereza de Jesus Albuquerque Vianna, residente em Santo Antonio, solteiros.

EXERCITO

Serviço para hoje.

Superior do dia o sr. capitão Joaquim Villar Barreto Coutinho.

Dia ao quartel general o amanuense Vicente de Paula Barbosa.

O 34.º de infanteria dará a guarnição da cidade e o 14.º as faxinas para o quartel general.

Uniforme n. 4.

N. 97-12.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 24 DE ABRIL DE 1902

28958	15:000$000	21910	500$000
9941	1:000$000	....	......

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

7557	14410	20883	23286	34553
9072	15400	22009	34541	34559

Estão premiados com 150$000 os seguintes numeros:

4833	15160	24957	32561	37371	38830
8687	21070	28911	35699	38144	38993

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

2182	5668	17204	28879	38771
4112	14260	19738	34892	39625
5586	17179	24758	38231	39725

Estão premiados com 120$000 os seguintes numeros:

38951	38953	38955	38957	38959
38952	38954	38956	38958	38960

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

9941	9943	9945	9947	9949
9942	9944	9946	9948	9950

APPROXIMAÇÕES

38957	150$000	9940	50$000
38959	150$000	9942	50$000

Os numeros de 38901 a 39000 estão premiados com 20$000.

Os numeros de 9901 a 10000 estão premiados com 5$000.

Todos os numeros terminados em 58 estão premiados com 6$000.

Todos os numeros terminados em 8 estão premiados com 2$000, excepto os terminados em 58.

Foram sepultados no Cemiterio Publico de Santo Amaro, em 19 de abril de 1902, os seguintes cadaveres:

Roberto Francisco Furtado, Pernambuco, 65 annos, Santo Antonio, attestado do dr. M. Carlos.

Amaro Felippe do Nascimento, Pernambuco, 9 mezes, Recife attestado do dr. M. Carlos.

Um feto, masculino, Pernambuco, S. José, attestado do dr. L. Pessôa.

Theodorico Caetano dos Santos, Pernambuco, 7 annos, Santo Antonio, attestado do dr. M. Carlos.

José Gomes, Pernambuco, 26 annos, casado, Santa Agueda, attestado do dr. C. Gomes.

Eleuterio, Pernambuco, 18 annos, solteiro, Santa Agueda, attestado do dr. C. Gomes.

Theotonio Manoel de Arruda, Pernambuco, 18 annos, casado, Hospital Pedro II, attestado do dr. João Marques.

Emilia Maria da Conceição, Pernambuco, 46 annos, solteira, Hospital Pedro II, attestado do dr. F. Curio.

Cadaver de um homem, Pernambuco, Necroterio.

Cadaver de um homem, Pernambuco, Necroterio.

Cadaver de um homem, Pernambuco, Necroterio.

Um feto, Necroterio.

Pedro Bezerra do Nascimento, Pernambuco, 2 annos, Necroterio.

José Cesario, Pernambuco, 3 mezes, Necroterio.

Maria Honoria da Luz, Pernambuco, 4 mezes, Necroterio.

Um feto, Pernambuco, Necroterio.

Emilia Maria da Conceição, Pernambuco, 46 annos, casada, Hospital Pedro II, attestado do dr. F. Curio.

Um feto, Necroterio.

Antonia Maria da Conceição, Pernambuco, 40 annos, solteira, Alienados, attestado do dr. J. Loureiro.

Dia 20

Clara Baptista de Carvalho, Pernambuco, 48 annos, viuva, Santo Antonio, attestado do dr. B. de Carvalho.

Beatriz Medeiros da Silva, Pernambuco, 16 annos, solteira, S. José, attestado do dr. T. de Hollanda.

Maria Francisca Pacheco, Pernambuco, 72 annos, viuva, Santo Antonio, attestado do dr. B. Fragoso.

Paulo José Pereira, Maranhão, 56 annos, solteiro, Graça, attestado do dr J. Paulo.

Maria do Carmo de Aquino, Pernambuco, 1 mez, Santo Antonio, attestado do dr. L. Pessôa.

José do Nascimento, Pernambuco, 10 annos, S. José, attestado do dr. A. de Castro.

Firmino José Monteiro, Pernambuco, 14 annos, solteiro, Boa-Vista, attestado do dr. J. Marques.

Izidora, Pernambuco, 1 hora, Poço, Afogados, attestado do dr. L. Pessôa.

Pedro Romão de Moura, Alagoas, 6 annos, S. José, attestado do dr. Carneiro Leão.

Francisco, Pernambuco, 6 mezes, attestado do dr. J. Marques.

Maria José de Gusmão, Boa Vista, attestado do dr. T. de Hollanda.

Um feto, Pernambuco, Necroterio.

Um feto, masculino, Necroterio.

Maria do Carmo, Pernambuco, 1 anno, Necroterio.

Antonia Guilhermina da Silva, Pernambuco, 70 annos, viuva, Boa-Vista, attestado do dr. Curio.

Julia Francisca dos Santos, S. José.

João Jeremias, Pernambuco, 25 annos.

João Jeremias, Pernambuco, 25 annos, casado, Santa Agueda, attestado do dr. C. Gomes.

Antonia Maria da Conceição, Pernambuco, 40 annos, solteira, alienados, attestado do dr. J. Loureiro.

Antonia Amelia, Pernambuco, 28 annos, solteiro, Hospital Pedro II, attestado do dr. V. da Cunha.

Antonio, Pernambuco, 21 annos, solteiro, Hospital Pedro II, attestado do dr. Arnobio.

Manoel Antonio A. Pontes, Pernambuco, 58 annos, casado, Hospital Pedro II, attestado do dr. Avila.

Manoel Felippe dos Santos, Pernambuco, 48 annos, solteiro, Hospital Pedro II.

Joanna Maria da Conceição, Pernambuco, 56 annos, solteira, Lazaros, attestado do dr. Curio.

Um homem, Pernambuco, 98 annos, Necroterio.

CASA DE DETENÇÃO

Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 23 de abril de 1902:

Existiam	68
Entraram	12
Sahiram	12
Existem	680
A SABER:	
Nacionaes	623
Mulheres	23
Estrangeiros	33
Mulher	1
Total	680
Arraçoados bons	561
» doentes	29
» loucos	5
Allimentados á custa propria	3
Correccionaes	82
Total	680

MOVIMENTO DA ENFERMARIA

Existiam	29
Entraram	2
Sahiram	2
Existem	29

SUMMARIO DA IMPRENSA

Foi hontem distribuido o n. 22, anno II, d'**A Pimenta**.

Do sr. Leopoldo da Silveira, recebemos hontem os ns. 1871 e 1872, anno XXVII, d'**O Pimpão**, e 152, anno IV, d'**O Seculo**, ambos de Lisbôa.

Agradecidos.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 23 de abril de 1902:

Companhia The Great Western of Brasil Railway Limited, pedindo pagamento das passagens concedidas no mez de fevereiro findo, por conta do Estado, como consta das contas juntas e documentos comprobatorios na importancia liquida de 89$520—Informe o sr. dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

Manoel Francisco da Silva Lyra, solicitando indemnisação da quantia de 86$400, despendida com o fornecimento de luz e agua feito á cadeia e quartel do municipio de Bezerros, no periodo de 1 de janeiro a 31 de março do corrente anno.—Informe o sr. coronel commandante da brigada policial.

Manoel Domingos Limeira, vulgo *Manoel Proto*, sentenciado, requerendo certidão—Entregue-se ao peticionario a certidão junta, por intermedio do dr. chefe de policia.

Salomão da Silva Costa, pedindo entrega dos documentos que acompanharam a petição em que pedia pagamento de artigos fornecidos ao Conselho Municipal da Victoria, para a ultima eleição de presidente da Republica e bem assim, a certidão do despacho proferido na citada petição.—Dê-se.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do dr. governador do Estado do dia 22 de abril de 1902:

Companhia de Drogas e Productos Chimicos, pedindo pagamento da quantia de 2:697$100, proveniente do fornecimento de artigos para a inspectoria de hygiene.—Attendido, com o officio de hoje á Secretaria da Fazenda.

Gerente do London Brasilian Bank Limited, agente financeiro da Companhia Recife Drainage, pedindo pagamento da quantia de 194:120$070, proveniente das annuidades e concertos effectuados durante o 2.º semestre de 1901.—Deferido, com o officio de hoje á Secretaria da Fazenda.

Cespachos do dia 24:

João Rodrigues Lima, servente da inspectoria de hygiene, pedindo pagamento dos seus vencimentos de abril a junho do anno passado.—Informe a Secretaria da Fazenda.

Antonio Francisco de Miranda, pedindo pagamento da quantia de 600$000, proveniente do fornecimento de materiaes para esta repartição.—Attendido, com o officio desta data á Secretaria da Fazenda.

O mesmo, pedindo pagamento da quantia de 1:180$000, pelo transporte para o jardim 13 de Maio de 66 travessames retirados da ponte 7 de Setembro.—Attendido, com o officio desta data á Secretaria da Fazenda.

Severino Saraiva de Andrade, pedindo pagamento da quantia de 2:624$200, proveniente do fornecimento de artigos para a inspectoria de hygiene.—Informe a inspectoria de hygiene.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 23 de abril de 1902

José Ramos de Oliveira, Marcellino Fonte & C., Delvina Augusta dos Santos, João Rodrigues de Carvalho e A. Ferreira Neves & C.—Ao exm. sr. dr governador.

Joanna Severina Tavares de Mello.—Informe a sub-Directoria da Contabilidade.

Bacharel Gaudino Eudoxio de Britto, Paschoal Lopes Vieira de Almeida, Thiago Cavalcante Tenorio, Companhia de Santa Thereza, Apolonio Francisco dos Santos e Castro Maia & C.—Haja vista o sr. dr. procurador fiscal.

Zulmira Ignez Reis e Silva.—Certifique-se.

Franco e Araujo e Joanna Augusta Dias Taburco.—Informe a Recebedoria.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª Secção. N. 88.—Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 24 de Abril de 1902.

Sr. dr. Antonio Gonçalves Ferreira, M. D. governador do Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Joviniano José dos Santos, José Luiz Cavalcante, Manoel Francisco da Silva, Juvencio Alves e João Baptista do Nascimento, como desordeiros.

A' ordem do Subdelegado do 1.º districto de S. José, José Domingos Ferreira e Tertuliano José de Souza, como desordeiros, José Antonio de Souza, como vagabundo.

A' ordem do subdelegado do districto de Afogados, Firmo Simão de Azevêdo, por offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado do districto da Magdalena, Henrique da Costa Carneiro e João da Costa Carneiro, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado do districto da Torre, Antonio Rodrigues de França, por crime de ferimento.

— Communicou-me o subdelegado do districto de Beberibe do municipio de Olinda que, hontem pela manhã, no logar Agua-Fria daquelle districto, o individuo de nome Liberato de tal, armado de faca de ponta, feriu gravemente a Antonio Henrique dos Santos.

A mesma auctoridade, logo que teve conhecimento do facto, fez transportar o offendido para o Hospital Pedro II e procede ás diligencias da lei, contra o delinquente que evadiu-se.

— O cidadão Joaquim Bezerra de Araujo Pereira, assumiu, em data de 14 do corrente, o exercicio do cargo de subdelegado do districto de Angelicas do municipio de Nazareth, na qualidade de 1.º supplente.

Saúde e Fraternidade.

O chefe de policia,
José Antonio Gonçalves Mello.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 1 DE ABRIL DE 1902.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Portaria:

O governador do Estado, attendendo ao que requereu o bacharel José Carlos de Sá Filho, promotor publico do municipio de Flôres, e tendo em vista o attestado medico exhibido, resolve prorogar por 3 mezes, com ordenado, na fórma da lei, a licença em cujo goso se acha.—Communicou-se ao dr. juiz de direito respectivo.

Expediente do dr. director

Officios:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Communico-vos, para os devidos fins, que o bacharel Olympio Freire de Carvalho, juiz municipal do Brejo, segundo participou em officio de 23 do mez proximo findo, reassumiu, nessa data, o exercicio de seu cargo, o qual havia interrompido por motivo de molestia.

— Ao mesmo.—Communico-vos, para os devidos effeitos, que o bacharel Joaquim Coêlho Brandão, conforme participou em officio de 15 de março ultimo, assumiu, nessa data, o exercicio do cargo de promotor publico do municipio de Leopoldina, para o qual foi nomeado por portaria de 14 de janeiro deste anno.

EDITAL

Em cumprimento ao disposto no acto addicional á Constituição do Estado e art. 19 da lei n. 329, de 8 de julho de 1898, faço publico, de ordem do exm. sr. dr. governador, que acha-se vago o cargo de juiz de direito do municipio de Granito, por ter sido removido para o de S. José do Egypto o magistrado que o exercia, bacharel Felinto Ferreira de Albuquerque.

O preenchimento da vaga se fará por meio de remoção de um juiz de direito, d'entre os tres mais antigos dos que a requererem, no prazo de 30 dias, contados desta data, ou em virtude de proposta motivada e fundamentada do procurador geral; si nenhum juiz solicitar a remoção ou si o procurador geral não a propuzer, por conveniencia do serviço publico, se fará a nomeação pela fórma indicada nas citadas disposições.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

Está conforme com o original.
A. Odilon Duarte.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 1 DE ABRIL DE 1902.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Officios:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Em vista das informações do Thesouro, annexas ao vosso officio n. 243, de 26 de março proximo findo, mandai pagar, pela verba do art. 2.º § 1.º n. 41 do orçamento vigente, á Tondella Cockles & C., a quantia de 510$400, proveniente do fornecimento de artigos de expediente ás secretarias e casas de ordens dos batalhões da brigada policial, durante os mezes de dezembro do anno passado, janeiro e fevereiro ultimos, conforme as contas juntas. — Communicou-se ao commandante da brigada.

— Ao mesmo. — Tendo em consideração o que representou o delegado de policia do municipio de S. Bento, em officio cuja cópia me foi transmittida pelo dr. chefe de policia, em o de n. 77, de 11 de março proximo findo, e a respeito do qual prestou o Thesouro as informações annexas ao vosso officio n. 249, de 29 do referido mez, recommendo-vos que providencieis no sentido de ser effectuado o fornecimento d'agua e luz á cadeia daquelle municipio pela respectiva Collectoria, que deverá observar a tabella de 14 de junho de 1899 e fazer a escripturação com todas as exigencias necessarias á uma regular fiscalisação.—Communicou-se ao dr. chefe de policia.

— Ao mesmo.—De accôrdo com as informações do Thesouro, annexas á que prestastes em officio n. 244, de 26 de março proximo findo, mandai pagar, pela verba do art. 2.º § 1.º n. 41 do orçamento vigente, a Tondella Cockles & C., a quantia de 99$000, proveniente do fornecimento de um livro para o detalhe e artigos de expediente para a secretaria do commando da brigada policial, durante o mez de dezembro do anno passado, conforme á conta junta.—Communicou-se ao commandante da brigada.

— Ao mesmo.—De accôrdo com as informações do Thesouro, annexas á que prestastes em officio n. 245, de 26 de março proximo findo, mandai pagar á Antonio Francisco da Silva Vieira Junior, a quantia de 104$400, por elle despendida, conforme a conta junta, com o fornecimento d'agua e luz á cadeia e ao quartel da força publica destacada em Lagôa de Gatos, durante os mezes de setembro á dezembro do anno passado e janeiro ultimo, correndo a despesa de.... 44$230 pela verba consignada no n. 43 e a de 59$810 pela do n. 45 do art. 2.º § 1.º do orçamento vigente.—Communicou-se ao commandante da brigada policial.

Expediente do dr. director

Officios:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—O exm. sr. dr. governador do Estado manda communicar-vos que, segundo consta do officio de 3 de março findo, do dr. chefe de policia, em 29 do mesmo mez o bacharel João Affonso de Souza Paraizo assumiu o exercicio do cargo de delegado do 2.º districto da capital.

— Ao mesmo. — O exm. sr. dr. governador do Estado manda transmittir-vos, para os fins convenientes, a folha dos empregados da Repartição da Policia Maritima, referente ao mez de março proximo findo.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 1 de Abril de 1902

Acto:

O governador do Estado resolve dispensar o tenente-coronel Antonio Francisco dos Santos, do cargo de delegado de ensino de Alagôa de Baixo, e nomear para exercer o referido cargo o cidadão Manoel Coêlho Lins de Albuquerque Né.—Fizeram-se as devidas communicações.

Officios:

Ao presidente do Estado de Matto-Grosso.—Accuso o recebimento de vosso officio datado de 3 de março ultimo e agradeço a remessa de um exemplar da Mensagem que lêstes á 8 de fevereiro proximo passado perante a Assembléa Legislativa desse Estado, por occasião da abertura da 3.ª sessão annual da sua 5.ª legislatura.

Retribúo cordialmente os cumprimentos que me dirigistes.

— Ao secretario do governo do Estado do Piauhy.—Accuso o recebimento do vosso officio n. 10 datado de 11 de março ultimo, e agradeço a remessa de um exemplar do regulamento que baixou com o decreto n. 224, de 25 de fevereiro ultimo, para essa Secretaria.

Retribúo cordialmente os cumprimentos que me dirigistes.

— Ao director geral da Secretaria da Fazenda.—Devolvendo as duas contas juntas, que acompanharam o vosso officio n. 246, de 29 de março ultimo, na importancia de duzentos e cincoenta e sete mil e trezentos réis (257$300), devida a Tondella Cockles & C., pelo fornecimento de artigos de expediente á Junta Commercial, nos mezes de março á dezembro do anno passado, recommendo que mandeis pagar sómente áquelles negociantes, por conta da verba consignada no art. 2.º § 1.º n. 75 do orçamento vigente, a quantia de sessenta e oito mil réis (68$000), pelo fornecimento feito no mez dezembro e escripturar, para opportuno pagamento, a de cento e oitenta e nove mil e trezentos réis (189$300), correspondente ao fornecimento de março, por pertencer essa despesa ao exercicio já encerrado.—Communicou-se ao presidente da Junta.

TRIBUNAES

Jury do Recife

Feita a chamada e havendo numero legal, foi installada a sessão e submettido a julgamento o réo João Ceciliano dos Santos, vulgo Mulambo e em vista das decisões do jury foi absolvido pela legitima defeza, tendo por patrono o dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna.

Pelo dr. escrivão foram apresentados 18 processos preparados, havendo mais alguns quasi preparados; os preparados são os seguintes:

João Ceciliano dos Santos, vulgo João Mulambo art. 294 § 2.º, preso em 14 de maio de 1900.

João Pedro de Alcantara, vulgo João Duello, 2 processos, arts. 294 § 1.º, preso em 30 de agosto de 1900.

Antonio Alves dos Santos e Manoel Presciliano de Barros, arts. 356 e 358, presos em 17 de outubro de 1900.

Salustiano Alves da Silva, arts. 268 e 272, preso em 28 de dezembro de 1900.

Bento José Francisco, vulgo Bentinho, art. 304 § unico, preso em 18 de fevereiro de 1901.

Avelino Francisco de Mello, art. 303, preso em 9 de abril de 1901.

Sebastião Benedicto de Albuquerque Montenegro e José Nascimento de Santa Anna, art. 303, presos em 11 de abril de 1901.

Antonio Jacintho de Sant'Anna, vulgo Antonio Mathias e Pedro José Antonio de Paiva, art. 294 § 1.º, presos em 15 de abril de 1901.

José Pedro da Silva, art. 294 § 2. e 304 § unico, preso em 14 de março de 1901.

José Felippe de Sant'Anna, art. 331 § 2.º combinado com o art. 330 § 4.º, preso em 28 de março de 1901.

Laura Maria da Conceição, art. 303, presa em 21 de abril de 1901.

Herminio da Vera Cruz, art. 294 § 2.º, preso em 24 de abril de 1901.

Ignacio Pereira da Silva, art. 303, preso em 23 de junho de 1901.

Antonio de tal, vulgo Môxinho, Alfredo de tal, vulgo Bebéca, ou Moleque, Theodoro Cavalcante da Silva, Terto de tal e Cesario Martins Soares Nunes, art. 303, presos em 17 de junho de 1901.

Libanio José de Sant'Anna, 2 processos, art. 303, preso em 23 de junho de 1901.

Nobelino Ferreiro de Moura, art. 303.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Do poder de d. Maria das Dôres Mendes Pacheco, desappareceu a caderneta n. 14.994, de que é possuidora; a pessôa, que a achar, póde entregal-a ao dr. Cosme de Sá Pereira, seu procurador bastante nesta cidade.

24, 4, 92.

AGRADECIMENTO

Adelaide Claudemira d'Assumpção, dr. Lopes Pessôa, sua mulher e filhos, Albino de Sant'Anna Lopes e sua mulher, Pantaleão de Jesus Lopes e seus filhos, e Manoel Leandro Lopes, verdadeiramente penhorados, agradecem a todas as pessôas que se dignaram de assistir ás missas que mandaram celebrar hoje, na egrêja do Rosario da Bôa Vista, por alma do capitão Quirino Lopes d'Assumpção, bem como ás sociedades Monte Pio Popular Pernambucano, Beneficente dos Estivadores, Liberal União Beneficente e ao Club dos Caiadores, ás irmandades do Senhor Bom Jesus dos Martyrios, a do Senhor Bom Jesus dos Afflictos, ás confrarias de S. Benedicto e de Nossa Senhora do Rosario de Santo Antonio.

Abaixo publicam a lista das pessôas que assistiram a todos esses actos, e ainda uma vez enviam a todos os seus protestos de agradecimento.

D. Francisca Amelia de Albuquerque Prazeres.
Joaquim Roberto Guimarães.
Euphrosino R. do Couto.
Caetano Moscarelle e sua mãe Philomena de S. Moscarelle.
Antonio B. Quinteiro Neto.
Luiz Octavio de Amorim.
Joaquim da Silva Cabral.
Dr. Barros Carneiro.
Augusto José Mauricio Wanderley.
Antonio de Moraes Sarmento.
José Elias de Moura.
Manoel de Souza Franca.
Hermenegildo José Tavares.
Felix Francisco das Chagas.
Braz Januario Fernandes.
José Francisco Mendes.
Manoel Gonçalves Agra.
Dr. Arnobio Marques.
Joaquim R. C. Magalhães.
João de Souza e Mello.
Abdizio de Castro.
Joaquim da Silva Cabral.
Antonio Gracindo de Gusmão Lobo.
Dr. Phaelante da Camara.
José Candido de Moraes.
Benjamin Amós José da Fonsêca.
Paulino de Sant'Anna.
Augusto Cesar Pereira Caldas.
Francisco H. Soares.
José Maria de Andrade.
José Pedro dos Santos Cruz.
Hermenegildo José Tavares.
João Maciel Monteiro.
Manoel Lins.
Manoel Severiano das Mercês.
Amalia C. Gonçalves Quinteiro.
Gracilliano Martins Sobrinho.
José A. Couto Vianna.
Adolpho Coêlho Pinheiro.
Dionisio Maciel Monteiro.
Adolpho Carneiro de Almeida.
Idalina Maria de Almeida.
Luiz Vernet.
Carlos Soares.
Hermina Augusta de Barros Duarte.
Pedro Lobo Ferreira.
Francisco Velloso de Albuquerque Lima.
Felippe Duarte Pereira.
Joaquim Innocencio do Espirito-Santo.
Maria do Carmo do Espirito-Santo.
Dr. Alfredo Gaspar.
Dr. Manoel Carlos de Gouvêa.
José Soares Lapa.
José Francisco Mendes.
Maria Alexandrina Cavalcante Amorim.
Dr. Augusto C. Vaz de Oliveira.
Victoriano de Aragão Ebla.
Henrique Pinto de Lemos.
Candido Ribeiro de Lemos.
Dr. Bastos de Oliveira.
Manoel Teixeira Bastos.
Carlota Maria Teixeira Bastos.
Manoel Medeiros.
José Aquino Medeiros.
Felicissimo de Azevêdo Mello.
D. Anna do Rego Barros.
Antonio Gonçalves de Faria.
A directoria do Club dos Caiadores.
D. Catharina M. dos P.
Maximiano Ribeiro de Araujo.

E outras pessoas que por esquecimento deixaram de mencionar os seus nomes.

HOMOEOPATHIA

Recommendamos ao publico a obra de SOUZA SOARES - *Auxilio Homœopathico* ou *O Medico de Casa* (4.ª edição)—por ser a unica que, em 596 paginas, põe a medicina ao alcance do povo; assim como os medicamentos homœopathicos do mesmo auctor, cujos effeitos são GARANTIDOS na cura das enfermidades.

Pedidos de livros e medicamentos, para Pelotas, a *J. Alvares de Souza Soares*.

Depositario—Francisco Manoel da Silva.

Uma empingem de dez annos

Attesto, como dever de gratidão, que soffrendo de uma empingem, por tempo maior de dez annos, acho-me hoje completamente curado, graças ao Elixir de Nogueira, Salsa, Carôba e Guayaco do pharmaceutico Silveira.

Santa Catharina, 8 de fevereiro de 1900
Firmo José Alberto.

VENDE-SE NA DROGARIA SILVA
DE
Francisco Manoel da Silva
60, RUA MARQUEZ DE OLINDA.

MAIS UM DESENGANADO!...

Mais um cidadão que a sociedade aproveita!

Illmos. srs. successores de João da Silva Silveira.

E' com toda a sinceridade e ao mesmo tempo com a impressão maravilhosa da preparação Elixir de Nogueira, Salsa Carôba e Guyaco Iodurado, do pharmaceutico chimico João da Silva Silveira, que passo a declarar pela presente, o que vae abaixo narrado, pois é o unico e capaz reconhecimento que posso a vmcês. fazer.

Soffrendo, ha 2 annos de um rheumatismo chronico, e já não tendo meios com que pudesse debellar a referida enfermidade, pois, tinha lançado mão de todos os recursos necessarios para vêr se conseguia curar-me do terrivel mal, nada obtendo afinal, fui aconselhado por amigos para fazer uso do vosso precioso depurativo do sangue, pois o meu estado de saúde era gravissimo, sendo acommettido na mesma occasião de manifestações syphiliticas, as quaes me fizeram quasi perder a visão. Qual não foi, porém a minha surpresa, vendo-me curado com 12 vidros apenas do vosso preparado??

Portanto, envio a vmcês. esta minha espontanea e sincera declaração, podendo fazerem o uso que melhor convier.

Villa do Herval, 1.º de março de 1901.
Paulo Rodrigues Pereira.

Como testemunha: Luiz Osorio de Avila.

Reconheço por semelhança as assignaturas supras.

Pelotas, 18 de maio de 1901.

Em testemunho da verdade.—O notario, *Fernando Bohnett*.

Este poderoso depurativo, que é o unico que cura a syphilis, vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

Deposito: Pharmacia Popular, Pelotas.

Peçam sempre o Elixir de Nogueira do pharmaceutico SILVEIRRA.

Nada de enganos! cuidado!

VENDE-SE NA DROGARIA SILVA
DE
Francisco Manoel da Silva
60, RUA MARQUEZ DE OLINDA

Peitoral de Cambará

No folheto que acompanha cada frasco deste precioso remedio de Souza Soares, de Pelotas, se encontram muitos attestados de notaveis medicos e de grande numero de pessôas curadas de graves enfermidades pulmonares, bronchites, asthma, coqueluche, rouquidão, etc.

O *Peitoral de Cambará*, que se acha officialmente approvado, autorisado e premiado com CINCO MEDALHAS DE 1.ª CLASSE, encontra-se á venda em todas as pharmacias e drogarias.

Depositario—Francisco Manoel da Silva.

Francisco Luiz Alves de Brito, tendo de retirar-se amanhã para Europa com sua familia, em vista de seu estado de saude, e não lhe sendo possivel, por este motivo, despedir-se pessoalmente de seus amigos e conhecidos, fal-o por meio do presente, pedindo desculpa por esta falta involuntaria, offerecendo ao mesmo tempo os seus prestimos em Portugal, para onde segue no vapor *Magdalena*.

Recife, 19 de abril de 1902.

SABONETES ANTISEPTICOS

Avisa-se no interesse de quem ainda não sabe ou não teve um amigo que lhe dissesse que os **Sabonetes Antisepticos** entram no rol dos principaes agentes clinicos desinfectantes que se oppoem á propagação da **Peste negra**.

Os **sabonetes de Creolina, Acido phenico** e de **Sublimado** devem ser usados nos banhos geraes e abluções parciaes para completo asseio do corpo.

Adquirão, pois, estes sabonetes cuidadosamente preparados e que se vendem a baixos preços na antiga

DROGARIA SILVA
DE
Francisco Manoel da Silva
60 RUA MARQUEZ DE OLINDA 60

O «Novo Medico»

Este livrinho de SOUZA SOARES, com 176 paginas e que se envia GRATUITAMENTE a quem o pedir, trata por um systema novo, facilimo, economico e efficaz, as principaes molestias que affligem a humanidade:

Febres diversas;
Molestias nervosas;
Molestias da pelle;
Dos orgãos respiratorios;
Molestias do estomago;
Molestias dos intestinos;
Molestias das urinas;
Molestias das mulheres;
Dôres diversas;
Inflammações e congestões;
Escrofulas e syphilis;
Fraqueza e suas consequencias.

Pedidos ao seu auctor, J. A. DE SOUZA SOARES—Pelotas (Rio Grande do Sul), e ás principaes pharmacias e drogarias.

Depositario—Francisco Manoel da Silva.

AVISOS

AO COMMERCIO

Manoel da Silva Almeida, para fins commerciaes, alterou o seu nome para Manoel Almeida Alves de Brito.

Recife, 16 de abril de 1902.
Manoel Almeida Alves de Brito.

TELEGRAMMAS RETIDOS

Acham-se retidos na estação do telegrapho nacional os seguintes telegrammas:

De Baires, para Romariz.
Da Parahyba, para Oliveira, papelaria.
De Porto-Alegre, para Hasselmann.

Avisos:

De Maceió, para José Cunha.
Idem para Joaquim Alvim.
Idem para J. L. C. Santos.
De S. Miguel, para Anizio.

Linhas bôas.

Ao commercio e ao publico

Os abaixo assignados, associados nesta cidade sob a firma Oliveira & Azevêdo, declaram que dissolveram a mesma sociedade; retirando-se o ex-socio Manoel Antunes de Oliveira, pago de seu capital, ficando o activo e passivo sociaes sob a responsabilidade exclusiva do exsocio José Fernandes de Azevêdo.

Recife, 19 de abril de 1902.
José Fernandes de Azevêdo.
Manoel Antunes de Oliveira.

MONTE DE SOCCORRO

São chamados os srs. mutuarios possuidores das cautelas abaixo mencionadas para resgatal-as ou reformal-as, em virtude de já se achar exgottado o prazo de seus emprestimos (6 mezes), e terem de ser as mesmas vendidas em leilão segundo dispõe o art. 30 § 5 do regulamento em vigor.

Numeros:

41425	41527	41588	41669	41742	41798
41432	41530	41589	41671	41743	41799
41434	41534	41590	41678	41744	41800
41437	41535	41592	41681	41745	41801
41438	41537	41593	41684	41746	41802
41440	41539	41595	41687	41748	41803
41443	41540	41596	41688	41752	44804
41446	41542	41597	41692	41753	41806
41448	41546	41604	41693	41754	41809
41449	41547	41605	41694	41757	41814
41455	41551	41606	41695	41758	41815
41456	41552	41609	41696	41759	41817
41457	41554	41613	41698	41760	41818
41458	41555	41615	41700	41761	41820
41463	41556	41618	41701	41763	41821
41467	41557	41620	41702	41764	41822
41471	41559	41621	41704	41769	41823
41475	41560	41622	41705	41772	41825
41477	41562	41624	41707	41774	41826
41479	41563	41629	41708	41775	41828
41480	41564	41633	41711	41779	41829
41485	41566	41634	41712	41781	41830
41492	41567	41635	41715	41782	41834
41493	42570	41637	41716	41783	41835
41498	41571	41642	41717	41885	41836
41503	41572	41645	41718	41786	41838
41505	41573	41648	41719	41787	41840
41507	41575	41619	41720	41788	41841
41509	41477	41651	41723	41789	41842
41511	41579	41655	41726	41790	41843
41515	41580	41656	41730	41792	41844
41518	41582	41657	41731	41793	41846
41519	41583	41659	41733	41794	.....
41521	41584	41660	41734	41795	.....
41522	41586	41666	41735	41796	.....
41526	41587	41668	41736	41797	.....

São chamados tambem os possuidores das cautelas abaixo mencionadas a virem reformal-as ou resgatal-as no prazo de 15 dias, sob pena de não serem attendidos nas vesperas do leilão.

Numeros:

41202	41652	41360	40918	41361	41092
40170	41276	40910	40928	40689	40010
41203	41199	41064	41214	41201	.....
49920	41261	41277	41190	41422	.....
40704	40389	41123	40914	40919	.....

HOSPITAL PORTUGUEZ DE BENEFICENCIA EM PERNAMBUCO

Tendo sido devidamente desinfectado este estabelecimento de caridade, onde se deram sómente dous casos da molestia reinante no principio da epidemia e ouvidos os conselhos dos exms. srs. medicos desta instituição e de ordem do illm. sr. provedor, communico que a partir de domingo 27 do corrente inclusive, celebrar-se-hão missas ás horas do costume na capella deste hospital.

Secretaria do Hospital Portuguez, em 23 de abril de 1902.

O secretario,
Henrique de Góes.

DESINFECTANTES E ANTISEPTICOS

Todos os productos aconselhados pela **Inspectoria de Hygiene** contra o bacillo da **Peste Bubonica**, se encontram á venda por preços baratissimos na antiga

DROGARIA SILVA
60 RUA MARQUEZ DE OLINDA 60
Francisco Manoel da Silva
Unico proprietario

Egreja de Christo no Recife

RUA FORMOSA, 21

REUNIÕES EVANGELICAS todos os domingos e quartas-feiras ás 7 horas da noite.

ESCOLA PAROCHIAL EVANGELICA todos os dias das 10 da manhã ás 2 da tarde a cargo de habilitada professora crente.

Rev. *Salomão L Ginsburg*,
Pastor.

Residencia do Pastor: Caminho Novo, 190

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco

De ordem do illustrissimo senhor provedor e por determinação dos exms. srs. medicos deste Hospital; aviso que doente algum será recolhido sem vir acompanhado de attestado medico do facultativo que o esteja tratando e na falta deste, ordem por escripto dos exms. srs. drs. Malaquias e Simões Barbosa.

Recife, 29 de março de 1902.

O Secretario,
Henrique de Góes.

DR. THEODORICO PADILHA.—Consultorio á rua do Cabugá n. 16, de meio dia ás 3 horas.

Residencia Fernandes Vieira n. 15.

DR. COSTA LIMA (director do Hospital Militar).

Especialista de molestias do estomago e intestinos, syphilis e suas manifestações, febres e eruptivas, tratamento do estreitamento da urethra pela dilatação cradual, dá consultas das 7 ás 9 horas da manhã, no seu escriptorio e residencia—rua da Imperatriz n. 9, 1.º andar.

BACHAREL JOSÉ MANOEL DO REGO BARROS, advogado. Acceita causas civeis e criminaes nos municipios de Serinhãem, Rio Formoso, Barreiros, Ipojuca e nos servidos pela estrada de ferro de S. Francisco.

Residencia.—Engenho *Ubaca*, municipio de Serinhãem.

DR. BARRETTO SAMPAIO, oculista, exchefe de clinica do Dr. Wecker, de volta de sua viagem a Paris, onde, além das molestias de olhos, fez estudos especiaes das molestias de ouvidos, nariz e garganta, tem aberto o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.º andar, e póde ser procurado para molestias de olhos todos os dias de 1 ás 4 horas, excepto nos domingos e dias santificados e nas terças e sextas-feiras, de 11 horas a da tarde para molestias de ouvido, na garganta.

DENTISTA

CLINICA CIRURGICA DENTARIA
DE
AUGUSTO RODRIGUES

Todos os trabalhos são feitos por processos allemans e americanos—os mais aperfeiçoados:

Collocação de dentes por todos os systemas modernos.

Correcção de desvios de dentes e maxillares pelos methodos mais simples adoptados na Allemanha.

Restauração de maxillares e confecção de apparelhos de prothese palatina e palato-nasal.

Extracções dentarias com o emprego dos melhores meios de anesthesia—e tratamento de todas as molestias boccaes.

— Todos os trabalhos em ouro, platina ou outro qualquer metal e as obturações a porcelana são garantidos para sempre sem a menor alteração.

GABINETE
RUA BARÃO DA VICTORIA N. 7 1.º ANDAR
Consultas
Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde.

CLINICA ELECTROTHERAPICA

DO

DR. THOMAZ DE CARVALHO

RUA BARÃO DA VICTORIA N. 60

Operação sem dôr dos estreitamentos da urethra.—Gonorrhéa antiga.—Cura radical da hydrocele, sem injecção.—Tratamento especial da elephancia (pernas inchadas, carnosidades), das hemorrhoides, sem operação, das aneurismas.—Rheumatismo.—Paralysias em geral.—Hysteria.—Neurasthenia, (esgotamento nervoso, fraqueza geral).

Molestias do utero e ovarios, do estomago e intestinos.

Inhalação de medicamentos electrisados, nas molestias do pulmão e bronchios do larynge.

Molestias da pelle e ulceras

Consultas e operações todos os dias.
CHAMADOS POR ESCRIPTO.

CLUB INTERNACIONAL DO RECIFE

Convido os srs. socios e suas exmas. familias, para abrilhantarem com suas presenças á reunião familiar que terá logar sabbado, 26 do corrente.

O 1.º secretario,
Demetrio Bastos Filho.

DR. BERARDO. Oculista do hospital Pedro II, mudou o seu consultorio para o n. 23, 1.º andar da mesma rua do Bom Jesus, onde dá consultas, de 2 ás 3 horas da tarde.

Residencia—Rua Real da Torre (Magdalena).

DR. EUSTACHIO DE CARVALHO (medico adjunto do hospital Pedro II.

Clinica medico-cirurgica.

Consultas—de 1 ás 3 horas.

Consultorio — Rua do Cabugá n. 16

Residencia—Rua da Hora n. 22, Espinheiro.

DR. LOPES PESSOA (clinica medico-cirurgica).

Consultorio rua do Bom Jesus n. 30, 1.º andar.

Consulta de 1 hora ás 3 da tarde.

Residencia—rua do Aragão n. 1.

Especialidades: molestias de senhora, crianças, febres, pulmões, molestia syphilitica e suas manifestações.

DR. EPIPHANIO SAMPAIO (medico-parteiro.

Especialidades: — Febres, Syphilis e molestias de crianças.

Residencia—Fernandes Vieira n. 34.

Consultorio—Rua Marquez de Olinda n. 40.

ANNUNCIOS

TERRENO

Vende-se um grande terreno, tendo mais de um milhão de metros quadrados, coberto de mattas, no Brejo, junto ao local em que acha-se estabelecida a linha do tiro, em Beberibe.

A' tratar com P. J. Pinto, á rua do Bom Jesus n. 38, 1.º andar.

BOM NEGOCIO

Vende-se a propriedade denominada «Conceição» na serra de Taquaretinga, toda coberta de mattas, em terreno uberrimo, e contendo as seguintes bemfeitorias: engenho e casa de vivenda, grande, nova e construida com toda a solidez, açude, dois cercados de arame, vertentes perennes d'agua potavel, casa de fazer farinha, fructeiras e cerca de 12 mil cafeeiros safrejando. A propriedade é muito espaçosa e toda demarcada.

Quem pretendel-a, póde dirigir-se ao abaixo assignado nesta cidade.

Cidade de Taquaretinga, 17 de abril de 1902.

Francisco de Assis Pereira Tejo.

RAMALHETE

AGUA GAZOSA FEITA DE ABACAXI

APPROVADA PELA INSPECTORIA DE HYGIENE

Fabricação de Carlos Alves Barbosa

RUA DA MADRE

MARAVILHA

A radical e prompta cura dos cancros, ainda mesmo rebeldes e antigos, é obtida com a bem conhecida solução anti-cancerosa, preparado de **Alexandre dos Santos Selva**, approvada pela Inspectoria de Hygiene.

E' facil e simples o modo de usal-a.

Unico deposito:
PHARMACIA MINERVA
Rua Vidal de Negreiros n. 42
(Antigo pateo do Terço)

CUSTO DE UM FRASCO, 2$000

MOLESTIAS NERVOSAS
Cura Certa
PELO
Xarope Henry Mure

Bom exito verificado por 15 annos de experiencias nos Hospitaes de Paris.

PELA CURA DE

EPILEPSIA-HYSTERIA	VERTIGENS
CHOREA	CRISES NERVOSAS
HYSTERO-EPILEPSIA	ENXAQUECAS
Molestias do CEREBRO e da MEDULLA	TONTEIRAS
DIABETES	CONGESTÕES
CONVULSÕES	SPERMATORRHEA

Um Folheto muito importante é dirigido gratuitamente a qualquer pessôa que o pedir HENRY MURE, em Pont-Saint-Esprit (Gard).

MELLIN'S FOOD

Alimento para creanças e invalidos

Uma das primeiras farinhas já bem conhecidas pela distincta classe medica para ser recommendada com preferencia a qualquer outro similar para uso de alimentação de creanças e invalidos.

Não devem-se confundir o alimento de Mellin com outras farinhas, pois o alimento de Mellin sobre todos os rotulos leva assignatura em tinta azul do seu inventor G. Mellin.

Lacto Glycose de Mellin o alimento Sactifero

E' a mesma preparação que o alimento de Mellin, porém, com a addição durante o processo de fabricação do leite puro e fresco de vacca.

Só precisa ser misturado com agua quente para fazel-o prompto o uso immediato.

Biscoutos nutritivos de Mellin

Um regalo para pessôas fracas, contendo quasi 50 % de alimento de Mellin.

A' venda nas principaes casas e unico depositarios do

Mellin's Food Ld. London
TABRANTES & C.
48—RUA DO BOM JESUS—48

FERRO QUEVENNE

Unico approvado pela Academia de Medicina de Paris

Cura: ANEMIA, CHLOROSE, DEBILIDADE

Exigir o sello da "Union des Fabricants"

14, Rue des Beaux-Arts, Paris.

FERRO QUEVENNE

O mais economico, o unico Ferruginoso inalteravel nos paizes quentes.

Exigir o sello da "Union des Fabricants"

COMPANHIA DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS

Tem o maior deposito de drogas e productos chimicos no norte do Brasil—e fabrica uma variedade de medicamentos.
Importa e exporta.
E' proprietaria do ELIXIR CABEÇA DE NEGRO de Hermes Pereira de Sousa e dos preparados de JURUBEBA de Bartholomeu & C. (successores).

DROGARIA E DEPOSITO: á rua do Marquez de Olinda ns. 24 e 26
LABORATORIO:—Á RUA D. MARIA CESAR N. 20
Endereço telegraphico:—DROGARIA—Caixa postal n. 102

XAROPE DE BLAYN

Este MEDICAMENTO de um gosto agradavel, adoptado com Grande Exito ha mais de 50 annos pelos melhores Medicos de Pariz cura os Defluxos, a Grippe, Tosse, Influenza, Catarro pulmonar, Irritações do peito, das Vias urinarias e da Bexiga.
PARIS, Pharmacia Central de França e nas principaes Pharmacias.

MASSA DE TOMATES

Analysada e approvada pela meretissima Junta de Hygiene do Rio de Janeiro, Pernambuco, Pará e Bahia
Pedimos aos senhores consumidores de massa de tomates darem a preferencia á de nosso fabrico por sêr genero puro, não contendo corante algum, e somente o sal necessario para a sua conservação.
Uma vez comprando da nossa massa de tomates temos plena certeza de a preferirem a outra qualquer.

PASSO & C.ª
DEPOSITO
TRAVESSA DA MADRE DE DEUS N. 16

ENGOMMADEIRA

Precisa-se de uma bôa engommadeira; a tratar na rua dos Milagres n. 43, em Olinda, casa de Albino José da Silva.

PAPEL E TINTA
DE
IMPRESSAO
COSTA LIMA & C.ª
RUA DA MADRE DEUS N. 28

SABUGUINA
Medicamento Veterinario
PREPARADO POR
F. SALUSTIANO CORREIA

Poderoso especifico contra o *SANG DE CATARRO, TOSSE* e diversas affecções que atacam ordinariamente ao gado cavallar e muar e aos pequenos animaes domesticos. A SABUGUINA, não é um medicamento novo. O seu emprego no tratamento das molestias sanguineas e catarrhaes dos animaes, dista de alguns annos, sempre com feliz resultado.
Trata-se, portanto, de um medicamento experimentado capaz de agir com segurança no tratamento do *BOI, BURRO, CAVALLO* e diversos outros animaes quando atacados destas molestias.
PREÇO DA GARRAFA 4$000
DEPOSITO NA DROGARIA SILVA
DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA
RECIFE

ESPECIAL MASSA DE TOMATES
DOS FABRICANTES
A. J. Madeira & C.ª

Composta exclusivamente da polpa do tomate portuguez e o sal indispensavel á sua conservação.
Unica que nunca foi condemnada por Laboratorio Chimico de nenhum dos Estados Brazileiros e a maior fabrica em seu genero, na republica dos Estados Unidos do Brazil.

DEPOSITO
32—RUA DA MADRE DE DEUS—32
PERNAMBUCO

AGUA DE MOURA
GAZOSA NATURAL
Excellente agua de mesa para cura certa do estomago, rins e figado
Vende-se nas principaes mercearias
AGENTE
AMERICO DE MENEZES & C.
60—RUA DO BOM JESUS—60

FABRICA ACTIVIDADE

Casa especialista em vinhos de canna, cajú, abacaxi, genipapo e outras fructas, cognacs diversos, paraty, gazosas, genebras de todas as qualidades, vermouth e vinagres branco e tinto.
Fabrica de pregos de todas as dimensões e qualidades e de massa de tomate portuguez.
As bebidas e massa de tomate de nosso fabrico acham-se analysadas e approvadas pelas meretissimas Juntas de Hygiene do Rio de Janeiro, Pernambuco, Pará, Bahia, Maranhão e S. Paulo; Estados estes onde os nossos productos gosam da melhor acceitação e preferencia e de geral procura.
O respeitavel publico pode ir em qualquer hora na nossa fabrica examinar a confecção dos nossos productos, dando-nos immensa honra com a sua visita.
A. J. Madeira & C.ª

ALFAIATARIA CAXIAS
DE
CAMPOS & C.ª
35—RUA DUQUE DE CAXIAS—35
Tem excellentes fazendas, de qualidades variadas por preços muito modicos.
ALFAIATE AFAMADO

DROGARIA SILVA
DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA
deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medica mentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis etc., etc.
RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 60

AGUA
Mineral natural Purgativa de
RUBINAT LLORACH
A Analysis da Academia de Medicina de Paris prova que a dita agua contem 103$814 de substancias fixas das quaes:
SULFATO DE SODA 96$265 — SULFATO DE MAGNESIA 3$268
A Unica agua purgativa com rapidez e sem irritação. Não precisa observar regimen qualquer. Dose normal um copo.
Exigir sobre o letreiro Rubinat Fonte Llorach. Rotulo amarello, Escudo encarnado.

CARROÇAS
Na curva do «Caminho Novo», n.º 92, defronte da entrada do Derby, vende-se carroças de duas rodas, proprias para conducção de lixo ou transporte de assucar, a 90$000 cada uma. A' tratar no logar acima ou n'a rua da Madre de Deus n.º 4.

Livros
Vende-se, no escriptorio deste *Diario*
Constituição do Estado.
Leis provinciaes.
Leis estaduaes.
Regimento das custas judiciaes.
Roteiro da costa do norte do Brasil, pelo afamado pratico mór, Felippe Francisco Pereira.

Bazar domestico

Completo sortimento de:
Ferragens e cutilarias,
Lcuça de agath,
Machinas de costura.
ENCANAMENTOS PARA AGUA E GAZ
CIMENTO PORTLAND
Especialidade em candieiros belgas e armamentos
CARNEIRO DE SOUZA & C.ª
RUA BARÃO DA VICTORIA N. 6

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C.
44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44
Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taxas fundidas e batidas.
Taxas batidas sem cravação.
Arados.

TINTA E PAPEL PARA IMPRESSÃO
RUA DO BISPO SARDINHA NS. 9 E 11
(ANTIGA DO ENCANTAMENTO)
ALVES LIMA & C.ª
ARMAZEM DE PAPEIS E ESTIVAS
Vendem mais barato do que em outra qualquer parte tinta e papel de diversos formatos para impressão de jornaes e obras lythographicas.

Fundição do Bowman

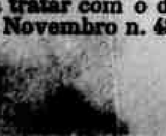
Tem grande deposito de machinas, ferramentas e utencilios para quaesquer fabricas, usina ou officina, e especialmente
Machinas a vapor de differentes tamanhos e systemas, de varios fabricantes, inclusive Robinson, de 1 a 12 cavallos—vapor;
Caldeiras a vapor multitubulares de Fletcher, para funccionar com o fogo das fornalhas de tachas;
Caldeiras a vapor Cornish, queimando lenha e bagaço;
Rodas d'agua, bombas de motu-continuo, moendas e meias moendas, taxas de ferro batido ou fundido, cravadas e caldeadas, arados de diffedantes systemas, crivações para fornalha, machinas de descaroçar algodão.
Encarrega-se de mandar buscar na Europa e assentar, quaesquer fabricas, usinas, apparelhos e meios apparelhos de vacuo, distillações para alcool e aguardente.
O engenheiro da Fundição, sr. Augusto Clark, é especialista nos apparelhos de fabricar assucar.

Rua do Barão do Triumpho, n. 25

IMPRESSÕES
A typographia deste *Diario* se encarrega de impressões avulsas, fazendo o trabalho com nitidez e por preço barato

ARMAZEM DE MOVEIS
Compra-se, vende-se e aluga-se moveis novos e usados.
Rua Marquez de Olinda n. 10

A Mina de Ouro
PRAÇA DA INDEPENDENCIA N.
Bilhetes das loterias da *Capital Federal, Caridade* e de *Sergipe*.
Casa acreditada e que mais sortes tem vendido até a data presente.



Vendem-se duas magnificas vaccas tourinas, uma dando grande quantidade de leite, a tratar com o dr. José Hugo, á rua 15 de Novembro n. 48.

TERRENO A VENDA
No Espinheiro, á rua do Desembargador Nunes Machado ns. 12 e 12 A, vende-se um bom terreno murado, com 130 palmos de frente e 310 de fundo, 11 pequenos quartos, todos rendendo, bôa cacimba, arvores fructiferas etc. muito proprio para edificação.
A tratar na rua Barão da Victoria n. 36.

CURA radicalmente: EPILEPSIA INSOMNIAS
ELIXIR YVON
DOENÇAS NERVOSAS
Ph.cie YVON & BERLIOZ, 8, r. la Feuillade, PARIS
Do mesmo Autor: ERGOTINA

ELIXIR ANTI-FEBRIL
PREPARADO POR
Alexandre dos Santos Selva
PHARMACIA MINERVA
Rua Vidal de Negreiros n. 12
Preço de um vidro 3$000
PERNAMBUCO

LOTERIA DE SERGIPE
Companhia Nacional de Loterias dos Estados
EXTRACÇÕES DIARIAS

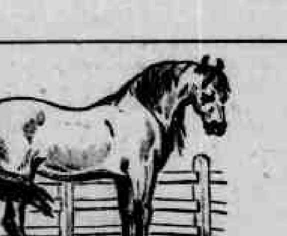
Melhorar a situação da pobreza com o emprego de insignificante quantia, eis a divisa da loteria de Sergipe
ATÉ UM NICKEL PRODUZ CONTOS DE RÉIS

Os conceituados e muito procurados bilhetes desta feliz loteria tem dado ganho aqui, distribuindo mais de setecentos contos de réis em trez mezes, sómente em premios grandes;
A'S SEGUNDAS-FEIRAS, com 600 réis tira-se oito contos de réis, e com 150 réis dous contos!
A'S TERÇAS-FEIRAS, 750 réis dá dez contos, e 150 réis dous contos!
A'S QUARTAS-FEIRAS, ainda com 750 réis obtem-se dez contos e com 150 réis dous contos!
A'S QUINTAS-FEIRAS, se consegue oito contos de réis com 600 réis, e dous contos com 150 réis!
A'S SEXTAS-FEIRAS, o premio grande de dez contos sahe em bilhete de 750 réis e o de dous contos em bilhete de 150 réis!
AOS SABBADOS, o bilhete inteiro custa 750 réis e o premio grande é de dez contos de réis, e o quinto de 150 réis dá ganho á dous contos!

100:000$000 Sabbado, 3 de maio 100:000$000

Acceitam-se-se agencias no interior do Estado, dando-se bôa commissão.
Pagamento dos premios—prompto e immediato, das 10 horas da manhã ás 2 horas da tarde.
Correspondencia dirigida a Agencia da Companhia Nacional Loterias dos Estados.
RUA LARGA DO ROSARIO N. 24, (1.º ANDAR)

CASA LAMBERT
22, Rua Nova do Ouvidor, 22—RIO
Machinas para impressão de M. MARINONI.
Tintas pretas e de côres de CH. LORILLEUX.
Material de composição de FOUCHER & C.
Typos de TURLOT MAYEUR, PEIGNOT, etc.
Massa para rôlos, pós para dourar.
Papeis para jornaes e obras, em fardos e bobinas.
Artigos para encadernação.
Accessorios para zincographia e gravadores.
Motores a gaz, petroleo, gazolina, CHARRON e NIEL.
Material de electricidade, dynamos, lampadas electricas, fios, carvões, etc.
Sortimento e deposito geral de artigos para as artes graphicas.
A casa mais importante neste genero. Preços modicos
Para orçamentos, preços, indicações, installações e instrucções praticas de pessoal, dirigir-se a E. LAMBERT.
Endereço telegraphico TERLAMB—Rio.



Compra-se um para puchar carroça; a tratar na Companhia do Beberibe.

CIGARROS
SANTOS DUMONT
Em todos Cafés e Confeitarias

PAPEL DE IMPRESSÃO
VENDE-SE
No escriptorio deste
DIARIO

FABRICA DE OLEOS VEGETAES
E PERFUMARIAS
DE
AMORIM & CAMPOS

Este antigo estabelecimento fundado em 1874, acaba de passar por grandes reformas, fazendo ultimamente acquisição dos machinismos mais aperfeiçoados até hoje conhecidos, para a fabricação de seus productos, já ha muitos annos acreditados em todos os Estados do Brasil e até mesmo no estrangeiro, aonde tem obtido diplomas de 1.ª classe.
Ha muito tempo que é fornecedor de diversas companhias de navegação a vapor e estradas de ferro, e por isso que tem sempre em deposito grande quantidade dos artigos abaixo descriptos, os quaes se vendem com vantagem em preço e qualidades sobre todo os seus congeneres.
Oleo especial para uso de lamparinas.
Oleo de ricino para uso medicinal.
Oleo para lubrificação de machinas de 1.ª, 2.ª e 3.ª qualidade para diversos preços.
Oleo preparado especial para fabricação de sabonetes e outros artigos para toillete.
Agua florida em 1/2 garrafa.
Agua florida em 1/4.
Oleo perfumado para o cabello.
Tinta universal paro uso das escolas já muito conhecida em nosso mercado.
Tonico americano, de Camacan o verdadeiro destruidor das capas e outras molestias capilares; o unico que restaura aos cabellos o seu deslumbrante brilho e crescimento.
Vende-se em todas as casas de miudezas e na fabrica
A' RUA DA AURORA N. 163
Telephone n. 33 — Endereço telegraphico — ONICIR
PERNAMBUCO

Casa Importadora
DE

FERRAGENS
DE
IZABEL DE AZEVEDO
(Viuva de Jacintho de Azevêdo)
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 74

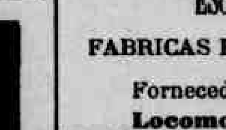
Neste bem conhecido estabelecimento de ferragens e cutelaria encontra-se tambem grande sortimento de lustres e arandelas da bronze e vidro.
ENCANAMENTOS PARA AUGA E GAZ

PERNAMBUCO POWDER FACTORY
(FABRICA DE POLVORA DE PERNAMBUCO)
POLVORA DE TODAS AS QUALIDADES
EM VARIAS EMBALLAGENS
Escriptorio—rua do Commercio n. 6

MERCURIO
COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES
CAPITAL 2.000:000$000
Incorporada pela Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro
Funccionando no Palacete da mesma Associação á rua Gonçalves Dias n. 40

DIRECTORES	CONSELHO FISCAL
José Ribeiro Duarte.	*Thomaz Costa.*
Armando Pereira de Figueiredo.	*Emiliano do Amaral Ribeiro.*
Joaquim Nunes da Rocha.	*Jacintho Magalhães.*

AGENTES EM PERNAMBUCO
NOGUEIRA & PINTO
Rua do Commercio n. 34



ESTRADAS DE FERRO PARA USINAS
Especialidade de ORENSTEIN & KOPPEL— Soc. Anonyma
ESCRIPTORIO CENTRAL: — BERLIM SW. 24 TEMPELHOFER UFER
FABRICAS EM: SPANDAU, DORSFELD, LIEBEN, ST. LORINEZ, DREITZ

Fornecedores das principaes Usinas em Pernambuco de:
Locomotivas, Carros para transporte de cannas, assucar, etc Trolys e Velocipedes, Trilhos, Desvios, Cruzamentos, etc. Mesas e plata-formas giratorias, Rodas e eixos montados, Mancaes, Párachoques, etc. Material completo de aço para estradas de ferro, Por-tateis para transporte de terra, barro, pedras, etc.
Catalogos, orçamentos e informações serão enviados a todos que os pedir á casa matriz em BERLIM ou ao seu AGENTE NO BRASIL, (NORTE). Engenheiro MAURICIO ISRALSON—Bahia.—Caixa do Correiro 52. —Telegrammas: Israelson—Bahia.
Para informações em Pernambuco com os representantes.
A. BOCK MANN & C.
RUA DO BOM JESUS N. 65, 1º ANDAR

AUGUSTO DA SILVA
Recebedor directo de ferragens e cutelarias finas, tintas, cimento, oleos, lubrificantes, gaxetas, candieiros belgas, espingardas para caça, cartuchos camas de arame, apparelhos de drainagem, canos e telhas de ferro galvanisado, sola ingleza e do Rio
ESPECIALISTA
em artigos para engenhos, usinas, e estradas de ferro
Unico recebedor das afamadas ENXADAS de ferro sueco
Aço cavagnac
79—RUA DUQUE DE CAXIAS—79

Creolina Excelsior
Desinfectante, Antiseptico, Desodorante
Preço 3$000—Lata de 1 kilo
DEPOSITO:
RUA—MARQUEZ DE OLINDA—60

ANNUNCIOS FUNEBRES

Julieta Marinho da Costa Alves

Luzia Marinho de Almeida, Bento Marinho Alves, Manoel Gentil da Costa Alves, Francisco Marinho da Costa Alves, Cecilia Marinho da Costa Alves, Izolina Marinho de Almeida e Celina Marinho de Almeida, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que pelo descanço eterno de sua nunca esquecida filha e irmã, **Julieta Marinho da Costa Alves,** mandam celebrar nas matrizes do Monteiro e de Santo Antonio, no dia 28 do corrente, ás 8 horas da manhã, setimo dia de seu fallecimento, e por este acto de religião e caridade se confessam desde já agradecidos.

DR. JOÃO BAPTISTA DE ALBUQUERQUE SALES

Abdias Bibiano da Cunha Sales, sua mulher, filhos e neto, e d. Guilhermina da Costa Albuquerque tendo de mandacelebrar missas no dia 29 do corrente mez, no convento de S. Francisco, ás 8 horas da manhã, por alma de seu nunca esquecido filho, irmão, pae e afilhado, dr. **João Baptista de Albuquerque Sales,** convidam aos seus parentes e amigos, como tambem aos do finado, para assistirem a este acto de religião e caridade, antecipando os seus agradecimentos.

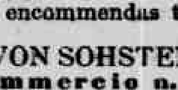
João Manoel de Souza Moraes, ainda assás sentido pelo inopinado passamento de seu dedicado amigo **dr. João Baptista d'Albuquerque Sales,** a quem prendia-me a mais eterna gratidão, convida aos parentes e amigos do mesmo doutor para assistirem á missa que manda resar no dia 29 do expirante mez, trigesimo dia do seu passamento, na igreja de Nossa Senhora do O', pelas 9 horas da manhã, se confessando muito grato aos que assistirem a este acto de religião e caridade.

Dr. João Baptista d'Albuquerque Sales

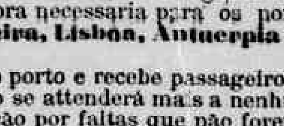
TRIGESIMO DIA

Francisco de Paula d'Albuquerque Sales, convida a seus parentes e amigos para assistirem a missa que por alma de seu irmão **dr. João Baptista d'Albuquerque Sales,** manda celebrar, ás 8 horas da manhã de 29 do corrente, no convento de S. Francisco, da cidade de Ipojuca, trigesimo dia de seu fallecimento.
Desde já antecipa agradecido a todos que comparecerem.

ANNUNCIOS MARITIMOS



THOS & JAS HARRISON
O paquete inglez **NAVIGATOR,** é esperado de Liverpool no dia 2 de maio seguindo depois de demora necessaria para o mesmo porto.
Para carga e encommendas trata-se com o agente.
JULIUS VON SOHSTEN
Rua do Commercio n. 13
1º ANDAR



NORDDEUTSCHER LLOYD
O paquete **HEIDELBERG,** é esperado do sul até o dia 1 de Maio e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Madeira, Lisboa, Antuerpia e Bremen.**
Entrará no porto e recebe passageiros.
N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos da Alfandega.
No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.
Para carga, frete etc, trata-se com os agentes.
NEESEN & C.
4—CAES DO RAMOS N.—4

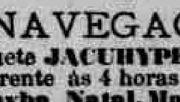
LAMPORT E HOLT LINE
O paquete inglez **COLERIDGE,** é esperado de New-York no dia 4 de maio, seguindo depois de demora necessaria para **Bahia e Rio de Janeiro.**
Para passagens, cargas e encommendas trata-se com o agente.
Julius von Sohsten
13—RUA DO COMMERCIO N.º—13
(1.º ANDAR)

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMPANY
O PAQUETE
IBERIA
E' esperado do sul, no dia 26 de Abril de 1902 e seguirá depois da demora de costume para Liverpool com escala por **S. Vicente, Lisbôa, Coruna e La Pallice.**
A Pacific Steam Navigation Company d'accôrdo com a Royal Mail Steam Packet Company, de 1 de março do corrente anno em diante emittirão bilhetes de passagem de ida e volta de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes para os portos da Europa, Brazil e Rio da Prata, podendo os srs. passageiros voltar em qualquer dos navios das duas Companhias.
Para carga trata-se com o corretor A. B. Dallas, rua do commercio n. 10, andar terreo.
Para passagens, encommendas e outras informações com os agentes á
RUA DO COMMERCIO N. 10, 1.º ANDAR
Wilson Sons & C. Limited

ROYAL MAIL
STEAM NAVIGATION PACKET COMPANY
O paquete **THAMES,** (commandante F. Messervy), é esperado dos portos do sul até 5 de Maio e seguirá após a demora indispensavel para **Lisbôa, Vigo, Cherburg e Southampton.**

O paquete **NILE,** (commandante J. D. Spooner), espera-se da Europa até 9 de Maio e seguirá após a demora indispensavel para **Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres.**
Passagens para Hamburgo, Bremen, Antuerpia, Rotterdam e outras cidades continentaes são emittidas nos mesmos termos que as de Southampton.
Aos carregadores se previne que esta companhia estabeleceu viagens quinzenaes entre Southampton, Bremen e Hamburgo, de modo que as cargas destinadas a estes dois ultimos portos, conduzidas pelos seus paquetes, sejam baldead no primeiro dos referidos portos.
AMORIM IRMÃOS & C.ª
3—RUA DO BOM-JESUS N.—3

HAMBURG AMERIKA LINIE
O paquete **CHRISTIANIA,** é esperado da Europa até 30 de Abril e seguirá depois da demora necessaria para o **Rio de Janeiro e Santos.**
N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.
No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.
Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os consignatarios.
BORSTELMANN & C.
RUA DO BOM JESUS N. 5, 1.º ANDAR



COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
NAVEGAÇÃO
O paquete **JACUHYPE,** segue no dia 26 do corrente ás 4 horas da tarde para a **Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty Ceará e Camocim.**
ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n.º 12

EDITAES.

EDITAL
Inspectoria Geral de Hygiene

De ordem do dr. inspector geral de hygiene, chamo attenção dos interessados para os arts. 51 e 52 do regulamento de hygiene, abaixo transcriptos:
Art. 51—O medico que primeiro verificar em doente de que trate, algum caso de molestia transmissivel, deverá participar immediatamente o facto á inspectoria geral de hygiene.
Art. 52—São molestias transmissiveis, cuja notificação é obrigatoria na fórma do artigo precedente;
A febre amarella, cholera-morbus, variola, escarlatina, sarampo, diphteria e peste bubonica. Serão punidos de accôrdo com o regulamento, com a multa de 100$ a 200$ não só estes como quaesquer outras pessôas que se oppuzerem ás determinações das autoridades sanitarias (art. 50.)
Secretaria da inspectoria geral de hygiene do Estado de Pernambuco, em 17 de abril de 1902.

Pelo secretario,
José Campos,

EDITAL
Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 1 de Abril de 1902.

Em cumprimento ao disposto no acto addicional á Constituição do Estado e art. 19 da lei n. 329 de 8 de Julho de 1898, faço publico, de ordem do exm. sr. dr. governador, que acha-se vago o cargo de juiz de direito do municipio de Granito por ter sido removido para o de S. José do Egypto o magistrado que o exercia, bacharel Felinto Ferreira de Albuquerque.
O preenchimento da vaga se fará por meio de remoção de um juiz de direito dentre os tres mais antigos, dos que a requererem, no prazo de 30 dias, contados desta data, ou em virtude de proposta motivada e fundamentada do procurador geral; si nenhum juiz solicitar a remoção ou si o procurador geral não a propuzer por conveniencia do serviço publico, se fará a nomeação pela forma indicada nas citadas disposições.

O director,
Affonso V. de Medeiros
Está conforme o original.
A. Odilon Duarte.

EDITAL
O doutor Francisco de Carvalho Nobre, juiz substituto parcial do commercio, do municipio do Recife e capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem e a quem interessar possa que, por parte de Luiz Vernet me foi dirigida a petição do theôr seguinte:
Petição—Illmo. sr. dr. juiz municipal substituto parcial do commercio. Luiz Vernet, credor de d. Calliope Pires Falcão de Azevêdo, como aceitante e de Francisco E. Cox, como garante, pela importancia de um conto e quinhentos mil réis, além dos juros constantes das tres lettras juntas do valor de quinhentos mil réis, cada uma, vencida á primeira em 19 de abril, a segunda em 19 de julho e a terceira em 19 de agosto tudo do anno de 1897, quer interromper as prescripção das mesmas lettras, para o que requer á v. s. que se digne mandar tomar por termo o seu protesto, o qual deverá ser intimado á supplicada d. Calliope Pires Falcão Azevêdo por meio de carta precatoria para as justiças do municipio do Cabo, onde reside, e por editaes o supplicado Francisco E. Cox, visto estar ausente, em logar incerto e não sabido, procedendo-se para este fim a competente justificação que deverá ter logar no dia por v. s. marcado. E sendo esta distribuida ao primeiro cartorio.
Pede deferimento. — Espera receber mercê.—Recife, 11 de abril de 1902.
O advogado—José Lopes Pessôa da Costa (Sellada). E mais se não continha em dita petição, na qual proferiu despacho e foi lançada a distribuição dos theôres seguintes:
Despacho—D. A. como requer.
O escrivão designe dia. Recife, 11 abril de 1902.—C. Nobre.
Distribuição—Ao primeiro cartorio. 11 de abril de 1902. C. Oliveira.
E mais se não continha em ditos despachos e distribuição, aqui fielmente copiado, depois do que vê-se o termo de protesto do theôr seguinte:
Termo de protesto—Aos 11 de abril de 1902, n'esta cidade do Recife, em meu cartorio, veio o dr. José Lopes Pessôa da Costa, advogado de Luiz Vernet e, perante as testemunhas abaixo assignadas disse que reduzia a termo o protesto constante de sua petição retro, que fica fazendo parte integrante do presente que assigna com as referidas testemunhas.
Eu, Eustaquio Cavalcant Lins Walcacer o escrevi.
José Lopes Pessôa da Costa, Anacleto Alves da Silva, Antonio Elisiario da Silva.
E mais se não continha em dito termo de protesto, aqui fielmente copiado.
E, tendo o supplicante justificado o allegado em sua petição, quanto á ausencia do segundo supplicado, produzindo testemunhas que depozeram convenientemente a respeito, subiram os autos, devidamente preparados, a conclusão do dr. juiz substituto reciproco do commercio que n'elles proferiu a sentença do theôr seguinte:
Sentença—Julgo justificada a ausencia do supplicado Francisco E. Cox em logar incerto, á vista dos depoimentos das testemunhas, e mando que se passe carta de editos por trinta dias para a citação requerida a folhas duas, pagas pelo justificante as custas.
Recife, 16 de abril de 1902.—José Maria da Rocha Carvalho.
E mais se não continha em dita sentença, aqui fielmente copiada, depois do que ver seu despacho do theôr seguinte:
Despacho, cumpra-se—Recife, 16 de abril de 1902.—C. Nobre.
E mais se não continha em dita sentença, aqui fielmente copiada, digno em dito despacho aqui fielmente copiado, em virtude do qual e da respectiva sentença o escrivão competente fez passar presente edital com outros de igual theôr, e com theôr do qual fica marcado o prazo de trinta dias para que dentro d'elle o supplicado Francisco E. Cox, compareça perante este juizo requerendo tudo o que fôr a bem de seu direito e justiça, ficando a final intimado para todo o conteúdo da petição, despacho, termo de protesto e sentença que ficam transcriptos.
E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos e especialmente do supplicado será o presente publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.
Dado e passado n'esta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 18 de abril de 1902.—Paga aos autos os emolumentos da assignatura. — Eu Gustavo Alberto de Brito 2.º escrivão do commercio o subscrevi pelo 1.º escrivão Walcacer.
Francisco de Carvalho Nobre.

EDITAL
O doutor Francisco de Carvalho Nobre, juiz municipal do segundo districto e substituto parcial em exercicio do juizo de direito do commercio, do municipio do Recife e capital do Estado de Pernambuco em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente Edital virem ou d'elle noticia tiverem e a quem interessar possa que, por parte do Banco da Republica do Brasil foi dirigida a petição do theôr seguinte:
Petição—Illustrissimo sr. dr. juiz substituto parcial do commercio. O banco da Republica do Brasil sendo credor de Peregrino Americo Leite Filho por ter este acceitado uma lettra de tres contos, trezentos e sessenta e sete mil réis, vencida em 28 de fevereiro de 1897, a juros de um e meio por cento ao mez, por conta da qual o supplicante recebeu em differentes datas, 2:136$700, querendo protestar contra a prescripção da mesma lettra e achando-se o supplicado em logar incerto e não sabido requer que vossa senhoria se digne de mandar tomar por termo o alludido protesto, designando dia, hora e logar para o supplicante justificar a ausencia do supplicado, afim de ser-lhe intimado o dito protesto por editaes, na forma da lei, ficando assim interrompida a prescripção da referida lettra, que se acha no cartorio do escrivão Walcacer, nos autos de acção decendial iniciada pelo supplicante contra o supplicado e Fernando Leal, sacador endossante da mesma lettra. Requer ainda o supplicante que o dito escrivão a quem a presente seria distribuida, dê, em vista dos mesmos autos, por certidão a dita lettra e procuração do supplicante para juntar-se á presente, antes de ser lavrado o mencionado termo. Nestes termos.—Pede deferimento.
Recife, 22 de fevereiro de 1902. O advogado.—João Carlos da Silva Guimarães. (Sellada legalmente).
E mais se não continha em dita petição, aqui fielmente copiada, na qual proferi o despacho e foi lançada a distribuição dos theôres seguintes:
Despacho—D. A. como requer.
Recife, 22 de fevereiro de 1902. C. Nobre. Distribuição do primeiro cartorio. Em 22, de segundo de 1902.—C. Oliveira.
E mais se não continha em ditos despachos e distribuição, aqui fielmente copiados, em virtude do qual despacho vê-se o termo de protesto do theôr seguinte:
Termo de protesto—Aos 22 de fevereiro de 1902, em meu cartorio, compareceu o dr. João Carlos da Silva Guimarães, advogado do Banco da Republica do Brasil e, perante as testemunhas abaixo assignadas disse que, reduzia a termo o protesto que resa a sua petição retro, que fica fazendo parte integrante do presente que assigna com as referidas testemunhas.
Eu, Eustaquio Cavalcanti Lins Walcacer o escrevi.
João Carlos da Silva Guimarães e Walfrido de Albuquerque Pereira de Oliveira, Como testemunhas.—Cornelio Gouveia.
E mais se não continha em dito termo de protesto. aqui fielmente copiado.
Depois do que tendo o supplicante justificado o allegado em sua petição com relação a ausencia dos supplicado, produzindo testemunhas, que depuzeram convenientemente a respeito, subiram os autos devidamente preparados, á conclusão do dr. juiz substituto Reciproco do commercio que, n'elles proferiu a sentença do theôr seguinte:
Sentença—Julgo justificada a ausencia do supplicado Peregrino Americo Leite Filho em logar incerto, em face dos depoimentos das testemunhas e mando que se passe carta de editos por trinta dias para a citação requerida a folhas duas, pagas pelo justificante as custas.
Recife, 27 de fevereiro de 1902.—José Maria da Rocha Carvalho.
E mais se não continha em dita sentença aqui fielmente copiada, depois do que vê-se o despacho do theôr seguinte:
Despacho—Cumpra-se.
Recife, 27 de fevereiro de 1902.—C. Nobre.
E mais se não continha em dito despacho aqui fielmente copiado, em virtude do qual e da respectiva sentença o escrivão competente fez passar o presente edital, com outros de igual theôr, e com o theôr do qual chamo, cito e hei por intimado o supplicado Peregrino Americo Leite Filho para que, dentro do prazo de trinta dias coutado da data da publicação d'este, compareça ante este juizo, requerendo e allegando o que for a bem de seu direito, ficando o supplicado logo intimado para o conteudo da petição, termo de protesto e sentença que ficam transcriptos.
E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos e especialmente do dito supplicado, será o presente publicado pela imprensa e affixado no logar competente.
Dado e passado n'esta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 22 de março de 1902. Paga nos autos os emolumentos da assignatura.
Eu, Walfrido de Albuquerque Pereira de Oliveira, escrevente autorisado o escrevi.
Eu, Eustaquio Cavalcanti Lins Walcacer, o subscrevi.
Francisco de Carvalho Nobre.

Aluga-se na secretaria da Santa Casa as seguintes:

Freguezia da Boa Vista

Praça Maciel Pinheiro n. 15, 2.º andar.

Santo Antonio

Rua Marcilio Dias n. 8, loja e 2.º andar.

S. José

Rua do Coronel Suassuna n. 238, casa terrea.

Recife

Rua Marquez de Olinda n. 57, 1º andar.
Idem idem, n. 53, 1.º e 2º idem.
Rua da Madre de Deus n. 10 A, casa terrea.
Rua do Tuyuty, outr'ora da Lapa n. 11, casa terrea.
Rua da Moeda n. 47, sobrado de 1 andar.
Idem idem n. 41, casa terrea.
Rua do Amorim n. 60, idem idem.
Idem idem n. 62, idem idem.
Rua dos Burgos n. 2, casa terrea.
Idem idem n. 21, casa terrea.
Rua do Vigario n. 27, loja, 1º e 2º andar.
Idem idem n. 25, loja.
Rua Domingos José Martins, n. 134, loja.
Idem n. 16, casa terrea.
Rua Bispo Sardinha n. 3, loja, 2º e 3º andar.
Rua Bom Jesus n. 12, sobrado de 1 andar.
Idem idem n. 14, 1º idem.
Rua de S. Jorge n. 30, sobrado de 1 andar.
Idem idem n., sobrado de 1 andar junto á egreja do Pilar.
Idem idem n. 92, casa terrea.
Largo da Assembléa n. 16, loja, 1.º, 2.º e 3.º andar.

Freguezia da Graça

Rua dr. Joaquim Nabuco n. 3, sobrado de 1 andar com agua e 1 pequeno sitio.

AMA. Precisa-se d'uma que cozinhe bem, na rua Duque de Caxias n. 86, loja.

ALUGA-SE, a casa com sitio n. 63 no Arrayal, a tratar á rua 15 de Novembro n. 77 2.º andar.

ALUGA-SE o segundo andar e a loja do predio n. 7 á rua do Bemfica, com agua, a tratar defronte, na Mercearia Loureiro.

ALUGA-SE uma casa terrea sita á ilha do Retiro, com commodos para grande familia, tendo agua, a tratar na Mercearia Loureiro, Magdalena.

ATTENÇÃO—Vende-se por preço commodo, uma pequena fabrica de chapéos de sól, bem montada e afreguezada, por querer o dono retirar-se para fóra da cidade. A' rua Duque de Caxias n. 56, se dará informações.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de lot, pudings, biscoutos, pasteis de nata, bôlo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

BOA ACQUISIÇÃO: vende-se uma armação finissima, em uma das principaes ruas da cidade, ponto importantissimo para qualquer negocio. A tratar á rua Duque de Caxias n. 70.

COBRADOR—Offerece-se um com bastante pratica para cobranças na cidade e interior. Quem pretender dirija carta á rua da Roda n. 58, cocheira, com as iniciaes M. P. R.

CIGARROS **SANTOS DUMONT** em todos os Cafés e Confeitarias.

CANOS DE BARRO VIDRADO, eguaes aos de fabricação ingleza, feitos na fabrica do Taquary: a tratar na rua do Bom Jesus n. 38, 1.º andar.

LEIS DO ESTADO: vende-se a collecção de leis do Esdo deste anno, no escriptorio deste *Diario*.

LOCOMOVEL: vende-se uma, por preço muito barato: a tratar nesta typographia.

NA RUA PADRE MUNIZ N. 13 compra-se fibras de cascas de côco, por maior preço do que em outra qualquer parte.

ORÇAMENTO MUNICIPAL, encontra-se no escriptorio deste *Diario* o folheto contendo a lei do orçamento municipal em vigor.

PRELO: vende-se o prelo em que se imprimia este *Diario*, completamente concertado, dando bôa impressão, por preço modico.

PERDEU-SE uma pequena bolsa de couro, contendo uma tesoura e mais alguns objectos de uso.

Paga-se generosamente a quem a entregar na redacção d'esta folha.

TAXAS: vende-se as que existem no engenho Dois Irmãos, a tratar no escriptorio da companhia do Beberibe.

VENDE-SE uma armação ingleza e caixões, propria para venda a tratar na Mercearia Loureiro, Magdalena.

VENDE-SE um terreno, com duas frentes, proprio para edificação situado no antigo becco da Fabrica, na Magdalena, a tratar na Mercearia Loureiro.

VENDE-SE ou associa-se uma padaria, em movimento, com bôa freguezia, n'um arrabalde desta cidade a tratar na Mercearia Loureiro, Magdalena.

Columnas de ferro

Vende-se duas, apropriadas a sustentar pesado pavimento, por preço muito reduzido, na

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATTERSON & C.

RUA BARÃO DO TRIUMPHO N.

EDITAL

Pantaleão do Rego Barros Temporal, presidente da commissão de alistamento da 2.ª secção do municipio do Recife, Estado de Pernambuco.

Faço saber que vae ter logar o alistamento eleitoral, de accôrdo com a lei n. 35 de 26 de janeiro de 1892, e convido, portanto, a todos os cidadãos que se acharem nas condições da referida lei apresentarem-se perante a commissão, ou onviar os seus requerimentos devidamente instruidos, dos quaes sã dará recibo até o dia 20 de maio proximo futuro.

Sala das reuniões da 2.ª commissão seccional d'este municipio do Recife, em 21 de abril de 1902. Eu Manoel José Martins o secretario escrevi.

Pantaleão de R. Barros Temporal, Presidente.

EDITAL

O tenente Luiz Corrêa de Araujo Mello, presidente da commissão da 3.ª secção da freguezia de São José, municipio do Recife, Estado de Pernambuco, etc.

Faz saber que vai ter logar o alistameuto eleitoral desta freguezia de accordo com a lei n. 35 de 26 de janeiro de 1892, e convida, portanto, a todos os cidadãos que se acharem nas condições da referida lei, a se apresentarem perante a commissão, ou a enviar os seus requerimentos devidamente instruidos, dos quaes se dará o recibo, até o dia 21 de maio proximo futuro.

Sala das reniões da 3.ª commissão seccional deste municipio do Recife, em 21 de abril de 1902. Eu Joaquim Menna da da Rosa Virães, secretario o esscrevi.

Luiz Corrêa de Araujo Mello, Presidente.

EDITAL

O cidadão Adolpho Alves Falcão Taques, presidente da commissão de alistamento da quinta secção do municipio do Recife, Estado de Pernambuco etc., etc.

Faço saber que vai ter logar o alistamento eleitoral de accordo com a lei n. 35 de 26 de janeiro de 1892, e convido, portanto, a todos os cidadãos que se acharem nas condições da referida lei a apresentarem-se perante a commissão ou enviarem os sens requerimentos devidamente instruidos até o dia vinte de Maio proximo futuro.

Sala das reuniões da quinta commissão seccional do municipio do Recife, em 21 de abril de 1902. Eu, Francisco de Paula Pinto, secretario o escrevi.

O Presidente,
Adolpho Alves Falcão Taques.

EDITAL

O commendador José Candido de Moraes, presidente da 7.ª commissão seccional de alistamento do municipio do Recife, Estado de Pernambuco.

Faço saber que vai ter logar o alistamento eleitoral, de accôrdo com a lei n. 35 de 26 de janeiro de 1892, e convido, portanto, a todos os cidadãos que se acharem nas condições da referida lei, a apresentarem-se perante a commissão ou a enviar os seus requerimentos devidamente instruidos, dos quaes se dará recibo, até o dia 20 de maio proximo futuro.

Sala das reuniões da 7.ª commissão seccional deste municipio, em 21 de abril de 1902.

Eu Antonio José de Lemos secretario o escrevi.

José Candido de Moraes, Presidente.

EDITAL

O coronel Manoel Gonçalves Ferreira Costa, presidente da commissão de alistamento da 8.ª secção deste municipio do Recife, Estado de Pernambuco etc.

Faço saber que vae ter logar o alistamento eleitoral, de accôrdo com a lei n. 35, de 26 de janeiro de 1892, e convido, portanto a todos os cidadãos que se acharem nas condições da referida lei a apresentarem-se perante a commissão, ou a enviar os seus requerimentos devidamente instruidos, dos quaes se dará recibo até o dia 20 de maio proximo futuro.

Sala das reuniões da 8.ª commissão seccional deste municipio do Recife, em 21 de abril de 1902.

Eu Henrique Palmeira, secretario o escrevi.

Manoel Gonçalves Ferreira Costa. Presidente.

EDITAL

De ordem do exm. sr. dr. prefeito e na conformidade do preceituado no artigo 1.º das disposições geraes do regulamento expedido pela Prefeitura em 17 de janeiro do corrente anno, faço publico aos interessados, inclusive as Companhias de Seguros, estabelecidas nesta capital, que, nos dias 24, 25 e 26 do corrente, ás 11 horas da manhã, procederse-á successivamente ás vistorias nos motores e caldeiras das companhia e fabricas seguintes: Companhia do Beberibe, officinas á rua Marquez do Herval, Usinas Americana e Dois Irmãos, fabrica de alcool de Emilio Billion, sita no largo dos Coêlhos n. 13 e fabrica de refinar assucar de M. Cruz & C., á rua Dr. José Marianno ns. 54 a 58; devendo a Companhia e os proprietarios das referidas fabricas pagar adiantadamente a importancia das respectivas vistorias, na conformidade do art. 2.º das citadas disposições.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 22 de abril de 1902.

O secretario,
Lauro Castello Branco.

EDITAL

Escola de Engenharia

Pela secretaria desta escola se faz publico que de 1 a 30 de abril vindouro achar-se-ha aberta, nos termos dos arts. 132 a 144 do regulamento vigente a inscripção de matricula para os differentes annos do curso.

Secretaria da Escola de Engenharia, 22 de março de 1902.

O secretario.
Arthur Freire.

EDITAL

O cidadão Theodoro Braga Freitas Barbosa, presidente da commissão de alistamento da decima secção do 2.º districto da Graça, municipio do Recife, Estado de Pernambuco, que funcciona á Estrada do Maduro n. 4, escola do professor Felippe Benicio Correia de Figueiredo.

Faço saber, que vai ter logar o alistamento de accôrdo com a lei n. 35, de 26 de janeiro de 1892 e convido, portanto, a todos os cidadãos que se acharem nas condições da referida lei, a apresentarem-se perante a commissão ou a enviar os seus requerimentos, devidamente instruidos, dos quaes se dará recibo, até o dia 20 de maio proximo vindouro.

Sala da revisão da 10.ª commissão seccional deste municipio do Recife, em 21 de abril de 1902.

Felippe Benicio Correia de Figueiredo, secretario o escrevi.

Theodoro Braga de Freitas Barbosa.

EDITAL

Manoel José Pereira, presidente da 1.ª commissão de alistamento eleitoral do municipio do Recife, Estado de Pernambuco.

Faço saber que vai ter logar o alistamento eleitoral, de accôrdo com a lei n. 35 de 26 de janeiro de 1892, e convido, portanto, a todos os cidadãos que se acharem nas condições da referida lei, a apresentarem-se perante a commissão, ou a enviar os seus requerimentos, devidamente instruidos, dos quaes se dará recibo até o dia 21 de maio proximo futuro.

Sala das reuniões da 1.ª commissão, que funcciona na sala terrea da torre do Malakoff do extincto Arsenal de Marinha, em 21 de abril de 1901.

Manoel José Pereira. Presidente.

EDITAL

O cidadão Henrique Francisco de Moraes, presidente da commissão de alistamento da 6.ª secção do 2.º districto da freguezia de Afogados (Magdalena e Torre) Municipio do Recife, Estado de Pernambuco, que funcciona á rua do Bemfica n. 72, escola da professora Donatilla de Menezes Amorim.

Faço saber que vai ter logar o alistamento de accordo com a lei n. 35 de 26 de janeiro de 1892 e convido, portanto, a todos os cidadãos que se acharem nas condições da referida lei a apresentarem-se perante a commissão, ou a enviar os seus requerimentos, devidamente instruidos, dos quaes se dará recibo até o dia 20 de maio proximo futuro.

Sala das reuniões da 6.ª commissão seccional deste municipio do Recife, em 21 de abril de 1902, Eu João Silverio da Silva Oliveira, secretario, o escrevi,

Henrique Francisco de Moraes.

EDITAL

João Cordeiro Fonsêca de Medeiros, presidente da 9.ª commissão seccional de alistamento eleitoral do municipio do Recife, etc.

Faço saber que vai ter logar o alistamento eleitoral, de accôrdo com a lei n. 35 de 26 de janeiro de 1902, e convido, portanto, a todos os cidadãos que se acharem nas condições da referida lei, a apresentarem-se perante a commissão, ou a enviar os sens requerimentos, devidamente instruidos, dos quaes se dará recibo até o dia 20 de maio proximo futuro.

Sala das reuniões da 9.ª commissão seccional deste municipio do Recife, em 21 de abril de 1902.

Eu Benedicto Abreu e Lima, secretario o escrevi.

João Cordeiro Fonsêca de Medeiros.

EDITAL

O doutor Francisco de Carvalho Nobre, juiz substituto parcial do commercio, do municipio do Recife e capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que, á requerimento dos respectivos syndicos, ficou adiada para o dia trinta do corrente mez, a reunião dos credores da massa fallida de B. Ribeiro da Cunha, que estava marcada para hoje vinte e tres. Convoco, portanto, os referidos credores para se reunirem no dia acima designado, ao meio dia, na sala das audiencias, afim de proceder-se á verificação dos respectivos creditos e ás demais formalidades e diligencias, determinadas por lei.

E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital com outro de igual theor, que serão publicados pela imprensa e affixados no logar competente. Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos vinte e tres de abril de mil novecentos e dous. Pagos nos autos os emolumentos da assignatura.

Eu, Walfrido de Albuquerque Pereira de Oliveira, escrevente authorisado o escrevi. Eu Eustaquio Cavalcanti Lins Walcasser, o subscrevi.

Francisco de Carvalho Nobre.

EDITAL

De ordem do dr. prefeito do municipio do Recife e de accôrdo com as disposições dos arts. 23 a 27 do cap. I do tit. III da lei n. 4, ficam intimados todos os proprietarios de predios nas freguezias do Recife, Santo Antonio, Bôa-Vista e São José, a, dentro do prazo de trinta dias, a contar d'esta data, concertar os respectivos passeios que estiverem estragados, ou fazer novos nos logares onde não houver, devendo entenderem-se n'esta directoria, quanto ao nivelamento a dar aos mesmos.

Findo este prazo, serão as obras feitas pela Prefeitura e por conta dos respectivos proprietarios.

Directoria das Obras Publicas Municipaes, 31 de março de 1902.

O Director,
Guilhermino Tavares de Medeiros Filho

EDITAL

ESCOLA DE ENGENHARIA

De ordem do dr. director faço publico a quem interessar possa que no dia 1.º de maio vindouro abrir-se-hão as aulas dos diversos annos d'esta Escola com o horario seguinte approvado em sessão da congregação de 15 de abril do corrente anno.

1.º ANNO	*Segundas*	*Terças*	*Quartas*	*Quintas*	*Sextas*	*Sabbados*	*Salas*
Calculo	......	1—2	......	1—2	......	1—2	3
Aula complementar	......	......	11—12	......	......	......	2
Aula pratica	1—2	......	......	......	......	......	1
Geometria descriptiva	12—1	......	12—1	......	12—1	......	3
Aula complementar	......	12—1	......	......	......	......	3
Aula pratica	......	......	......	......	......	12—1	3
Physica	......	10—11	......	10—11	......	10—11	4
Aula complementar	......	......	......	11—12	......	......	4
Aula pratica	......	......	......	......	9—10	......	4
Desenho	10—11	......	10—11	......	10—11	......	4

2.º ANNO	*Segundas*	*Terças*	*Quartas*	*Quintas*	*Sextas*	*Sabbados*	*Salas*
Mechanica	11—12	......	11—12	......	11—12	......	3
Aula complementar	......	11—12	......	......	......	......	2
Aula pratica	1—2	......	......	......	......	......	4
Topographia	......	1—2	......	1—2	......	1—2	4
Aula complementar	......	......	......	......	12—1	......	4
Aula pratica	......	......	2—3	......	......	......	4
Chimica	10—11	......	10—11	......	10—11	......	1
Aula complementar	......	......	......	......	......	12—1	1
Aula pratica	......	......	......	11—12	......	......	1
Desenho	......	10—11	......	10—11	......	10—11	3

3.º ANNO	*Segundas*	*Terças*	*Quartas*	*Quintas*	*Sextas*	*Sabbados*	*Salas*
Astronomia	......	11—12	......	11—12	......	11—12	3
Aula complementar	......	......	......	12—1	......	......	3
Aula pratica	......	......	......	......	......	2—3	3
Mechanica applicada	1—2	......	1—2	......	1—2	......	2
Aula complementar	......	......	......	......	......	12—1	4
Aula pratica	......	2—3	......	......	......	......	2
Mineralogia	10 1/2 11 1/2	......	10 1/2 11 1/2	......	10 1/2 11 1/2	......	2
Aula complementar	......	12—1	......	......	......	......	4
Aula pratica	......	......	......	10—11	......	......	1
Desenho	9—10	......	9—10	......	9—10	......	4

4.º ANNO	*Segundas*	*Terças*	*Quartas*	*Quintas*	*Sextas*	*Sabbados*	*Salas*
Construcção	......	10 1/2 11 1/2	......	10 1/2 11 1/2	......	10 1/2 11 1/2	2
Aula complementar	11—12	......	......	......	......	......	4
Aula pratica	......	......	11—12	......	......	......	1
Hydraulica	12—1	......	12—1	......	12—1	......	1
Aula complementar	......	1—2	......	......	......	......	1
Aula pratica	......	......	......	......	......	1—2	1
Entradas	......	12—1	......	12—1	......	12—1	1
Aula complementar	......	......	......	......	......	2—3	1
Aula pratica	......	......	......	......	12—1	......	1
Economia politica	......	9—10	......	9—10	......	9—10	2
Aula complementar	......	......	......	......	9—10	......	2
Desenho	10—11	......	10—11	......	10—11	......	3

5.º ANNO	*Segundas*	*Terças*	*Quartas*	*Quintas*	*Sextas*	*Sabbados*	*Salas*
Architectura	1—2	......	1—2	......	1—2	......	3
Aula complementar	......	......	......	11—12	......	......	2
Aula pratica	2—3	......	......	......	......	......	2
Navegação	12—1	......	12—1	......	12—1	......	2
Aula complementar	......	......	......	2—3	......	......	1
Aula pratica	......	11—12	......	......	......	......	1
Machinas	......	1—2	......	1—2	......	1—2	2
Aula complementar	......	......	11—12	......	......	......	4
Aula pratica	......	......	......	......	2—3	......	2
Direito administrativo	......	12—1	......	12—1	......	12—1	2
Aula complementar	......	......	9—10	......	......	......	2
Desenho	......	9—10	......	9—10	......	9—10	4

Secretaria da Escola de Engenharia, 15 de abril de 1902.

O secretario, ARTHUR FREIRE.

EDITAL

O dr. Antonio de Olinda Almeida Cavalcante juiz seccional do Estado de Pernambuco etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que, tendo este juizo arrecadado o espolio do subdito hespanhol Manoel Penedo, são chamados os herdeiros successores do dito finado, para se habilitarem na forma da lei, e bem assim os credores do dito espolio, para requererem o que fôr a bem de seus direitos.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, 1 de abril de 1902.

Eu, João Baptista da Silva Manguinho, escrivão o escrevi.

Antonio de Olinda Almeida Cavalcanti.

EDITAL

O dr. João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos Feitos da Fazenda do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faz saber pelo presente que no dia 25 do corrente, depois da respectiva audiencia, se hade arrematar por venda, quem mais der, em praça publica deste juizo os bens abaixo mencionados penhorados pela Fazenda do Estado.

A casa n. 18, á rua de Frei Henrique, na freguezia de S. José, com 1 porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha interna; medindo de frente 3 metros e 90 centimetros e fundo 7 metros e 5 centimetros, por 648$, visto ser esta a terceira praça, em virtude de execução contra o dr. Joaquim de Aquino Fonseca.

A casa terrea de tijollo e cal n. 6, á rua da Via-Ferrea, na freguezia de São José, com 1 porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha interna e pequeno quintal murado, medindo de frente 3 metros e 15 centimetros e de fundo 10 metros e 10 centimetros, avaliada por 300$000.

A casa terrea de tijollo e cal n. 8, á mesma rua, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha interna, pequeno sotão interno em salão e pequeno quintal murado, medindo de frente 3 metros e 15 centimetros e de fundo 10 metros e 10 centimetros; avaliada por 350$, e vão a praça em virtude de execução contra Apolinaria Maria de Jesus Monteiro.

A casa terrea e sotão n. 45, á rua Viscondo de Goyanna, freguezia da Bôa-Vista, com 2 portas de frente no pavimento terreo, 3 portas no oitão, duas salas, cozinha externa e quintal murado com portão de madeira ao lado, sotão em salão com duas janellas no oitão, medindo de frente 5 metros e 40 centimetros e de fundo 17 metros e 40 centimetros, avaliada por 6:400$, em virtude de execução promovida contra Antonio Rodrigues da Costa.

A casa de taipa n. 13 A, á Estrada Velha de Santo Amaro, freguezia da Bôa-Vista, com 2 portas e 2 janellas de frente, 1 porta no oitão, 2 salas, 3 quartos, cozinha e quintal cercado, medindo de frente 8 metros e de fundo 8 metros e 30 centimeros, avaliada por 300$, em virtude de execução promovida contra Antonio Francisco Nogueira.

Uma armação de amarello envidraçada e um balcão da mesma madeira existentes na casa n. 1, á rua do Cabugá na freguezia de Santo Antonio, por 186$300, visto ser a terceira praça, em virtude de execução contra Antonio Pereira de Britto.

Vinte linhas de madeira com trinta palmos de extensão, 50 caibros, todos de bôa madeira, existentes ditos bens no deposito de materiaes á rua Barão de S. Borja, e avaliados por 186$300, visto ser a terceira praça, em virtude de execução da Fazenda contra Avila de Mendonça & C.

E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital que será publicado e affixado no logar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 16 de abril do anno de 1902.

Eu, Antonio Barbosa Cordeiro, escrivão interino subscrevi.

João Joaquim de Freitas Henrique.

EDITAL

O capitão Manoel Joaquim Botelho presidente da 1.ª commissão seccional de alistamento eleitoral de Olinda, Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber a quem interessar possa que, na sala em que actualmente funcciona o Concelho Municipal, á rua Gonçalves Ferreira Junior n. 2, foi installada hoje, a 1ª commissão seccional de alistamento eleitoral deste municipio, pelo que convido aos cidadãos que se acharem nas condições da lei n. 35 de 26 de janeiro de 1892, a apresentarem o u enviarem os seus requerimentos, devidamente instruidos, dentro do prazo de 30 dias, contados de hoje a 20 de maio vindouro, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde, dos quaes se dará recibo.

Sala das reuniões da 1.ª commissão seccional de alistamento eleitoral de Olinda, 21 de abril de 1902.

Manoel Joaquim Botelho.

EDITAL

SECRETARIA DA INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, 18 DE ABRIL DE 1902.

Prazo de 60 dias

Faço saber, de ordem do dr. inspector geral interino, á professora em disponibilidade Anna Maria da Conceição Napomuceno, nomeada, por acto de 15 do corrente, para reger a cadeira de Serrinha em Salgueiro, que fica-lhe marcado o prazo de 60 dias, a contar desta data, para apostillar seu titulo e assumir o respectivo exercicio.

O secretario,
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

EDITAL

Manoel Alfredo Marinho do Passo, presidente da commissão seccional de alistamento da decima primeira secção deste municipio do Recife.

Faço saber que vae ter logar o alistamento eleitoral, de accôrdo com a lei numero 35 de 26 de janeiro de 1892, e convido, portanto, a todos os cidadãos que se acharem nas condições da referida lei a apresentarem-se perante a commissão, ou a enviar os seus requerimentos, devidamente instruidos, dos quaes se dará recibo até o dia 21 de maio proximo futuro.

Sala das reuniões da 11.ª commissão seccional deste municipio do Recife em 21 de abril de 1902.

Eu Orestes Teixeira de Miranda, secretario o escrevi.

Manoel Alfredo Marinho do Passo. Presidente.

EDITAL

Francisco Nogueira de Mello, presidente da commissão seccional de alistamento da 12.ª secção do municipio do Recife, Estado de Pernambuco etc.

Faço saber que vai ter logar o alistamento eleitoral, de accôrdo com a lei n. 35 de 26 de janeiro de 1892, e convido, portanto, a todos os cidadãos que se acharem nas condições da referida lei, a apresentarem-se perante a commissão, ou a enviar os seus requerimentos, devidamente instruidos, dos quaes se dará recibo até o dia 20 de maio proximo futuro.

Sala das reuniões da 12.ª commissão seccional deste municipio do Recife, em 21 de abril de 1902.

Eu Aprigio Alves de Souza Magalhães, secretario o escrevi.

Francisco Nogueira de Mello. Presidente.

EDITAL

O dr. João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos Feitos da Fazenda do Estado.

Faço saber aos que o presente edital virem, que em praça publica deste juizo do dia 2 de maio proximo vindouro, finda a respectiva audiencia, se ha de arrematar os seguintes bens;

Freguezia de Santo Antonio

Casa n. 4 á travessa do Carmo, de biqueira e solo baixo, com 1 porta e janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cozinha externa e pequeno quintal murado, medindo de frente 4 metros e 50 centimetros e de fundo 10 metros e 55 centimetros, avaliada por 700$, contra Manoel José da Costa Pereira, hoje de Manoel da Silva Valente.

Casa n. 11 á rua de Henrique Dias, com 1 porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal murado com 1 quarto de apparelho, tem sotão interno em salão, mede dita casa de frente 3 metros e 45 centimetros e de fundo 13 metros e 60 centimetros, avaliada por 1:200$, contra Ricardo Luiz da Cunha.

Casa n. 7 á rua 24 de maio, com 1 porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos e cozinha, mede de frente 4 metros e 20 centimetros e de fundo 12 metros e 50 centimetros, quintal pequeno murado, avaliada por 1:200$ a Manoel Gomes Pereira, hoje de Manoel Fernandes Velloso.

Casa n. 1 á travessa de S. Pedro, de 3 portas de frente e 1 janella, com sotão, 2 quartos, cozinha ao lado, mede de frente 10 metros e 30 centimetros e de fundo 6 metros e 95 centimetros, quintal pequeno, avaliada por 1:200$, aos herdeiros de Manoel Lopes Guimarães, hoje Leal e & Irmãos.

Casa n. 21 á rua de Henrique Dias, com uma porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal murado, com 1 quarto de apparelho, sotão interno em salão, mede dita casa de frente 3 metros e 90 centimetros e de fundo 12 metros e 20 centimetros, avaliada por 1:000$, á Maria Luiz da Silva Santos, hoje de Antonio Ignacio Barbosa.

Freguezia do Recife

Sobrado n. 3 á rua da Restauração, de 3 andares, tem no pavimento terreo 2 portas de frente, sendo 1 da escada em salão. O 1.º andar 2 janellas com varanda de ferro, 3 janellas no oitão, 2 salas, 2 quartos, cozinha ao lado por cima de uma cocheira que dizem pertencer ao mesmo predio, a qual tem 1 porta larga de frente em salão; 2.º andar, 2 janellas de frento com varanda de ferro, 2 salas, 2 quartos, cozinha e 3 janellas no oitão; o 3.º andar, 2 janellas de frente e 3 janellas no oitão, 2 salas, 2 quartos, cozinha, sotão com 2 quartos e 1 janella no oitão, mede de frente o predio 5 metros e 20 centimentros e de fundo 17 metros e 60 centimentres, avaliado por 5:000$, a Marcolino Lopes Catão.

Bens moveis

Um balcão de amarello e armação envernesada e envidraçada, existente na casa n. 2 da rua de Joãs do Rego, avaliada por 600$, á Manoel Alves dos Santos.

Um balcão e compartimento de grade, tudo de amarello, existente na casa n. 24 á rua Larga do Rosario, avaliada por 150$, á Manoel José de Araujo, hoje de Arthur Cherubim Gonçalves da Silva.

Freguezia de Afogados

Casa n. 7 a estrada Real da Torre, de uma porta e janella de frente, 2 salões, 4 quartos, cozinha externa, quintal cercado de varas, mede de largura 2 metros e 20 centimetros e de comprimento 4 metros, avaliada por 150$000.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado e affixado no logar do costume.

Dado e passado nesta de cida de Olinda aos 16 de abril de 1902.

Eu, Luiz Cintra, escrivão o escrevi.

João Joaquim de Freitas Henriques.

EDITAL

O dr. João Joaquim de Freitas Henriques juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado de Pernambuco em virtude da lei.

Faço saber pelo presente que, depois da audiencia deste juizo, no dia 2 de maio do corrente anno, se hão de arrematar em praça publica os seguintes bens penhorados por execução da Fazenda do Estado:

Freguezia de S. José.

A casa n. 244 á rua Imperial com 2 portas de frente e 1 portão, 2 portas no oitão, 2 salas, 1 quarto, cozinha externa e quintal murado, medindo de frente, 4 metros e 45 centimetros e de fundo 13 metros e 30 centimetros, avaliada por 5:000$000 pertencente a João Pereira do Nascimento.

A casa n. 200 E, á mesma rua acima com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, saleta e quintal murado, medindo de frente 4 metros e 15 centimetros e de fundo 14 metros e 60 centimetros, avaliada por 15:000$000 pertencente a Manoel do Nascimento Silva.

A casa n. 16 á rua de S. José com 2 portas de frente, 2 salas, 3 quartos, cozinha externa, 1 quarto com apparelho e quintal murado, medindo de frente 4 metros e 65 centimetros e de fundo 15 metros e 40 centimetros, avaliada por 1:500$000 pertencente a Maria dos Prazeres Conceição.

Freguezia de Santo Antonio.

O sobrado de 3 andares n. 36 á rua Duque de Caxias tendo no pavimento terreo, 2 portas de frente e 1 salão, cozinha externa, pequeno quintal murado e 1 quarto com apparelho; no 1.º andar, 2 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, 3 quartos, sendo um pequeno e cozinha externa; no 2.º andar, 2 portas de frente com varanda de ferro corrida, os mesmos commodos do primeiro e o 3.º andar com 2 janellas de frente, 2 salas, 3 quartos e sotão com 3 quartos, 2 salões e cozinha interna, medindo de frente 4 metros e 5 centimetros e de fundo, 18 metros e 40 centimetros, avaliado por 12:000$000 pertencente a Manoel José B. Guimarães.

Freguezia do Recife.

O sobrado de um andar n. 28, á rua Domingos José Martins, tendo no andar terreo, 2 portas e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e pequeno quintal; no andar superior 2 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, 3 quartos e cozinha externa, medindo de frente, 3 metros e 45 centimetros e de fundo 15 metros e 10 centimetros, avaliado por 3:000$000 pertencente a Alfredo Gomes Leal.

Freguezia da Bôa-Vista.

O terreno onde foi edificada a casa n. 6 A, á rua Barão de S. Borja com portão de madeira na frente, todo murado, medindo de frente 44 metros e fundos até á rua da Intendencia, avaliado por 8:000$000 pertencente a Francisco Avila de Mendonça.

A casa n. 10 á travessa do Principe com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, sala de copa, quintal murado e cacimba, medindo de frente 4 metros, e 20 centimetros e de fundo 13 metros avaliada por [illegible] pertencente a José Florencio. Monteiro.

Freguezia do Poço.

A casa s/n á rua de S. João com porta e janella de frente, 2 janellas no oitão, 2 salas, 2 quartos e cozinha interna e terreno proprio, medindo de frente, 5 metros e de fundo 8 metros e 20 centimetros, avaliada por 200$000 pertencente a Monoel Simões do Nascimento.

E para constar passou-se edital na forma da lei.

Eu, Luiz Cintra, escrivão o subscrevi.

João Joaquim de Freitas Henriques.

EDITAL

O dr. Alberto de Oliveira Coêlho juiz municipal do 5.º districto e substituto parcial da provedoria da cidade do Recife capital do Estado de Pernambuco em virtude da lei etc., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem que no dia 26 do corrente, depois da audiencia deste juizo, que será ao meio dia, o porteiro dos auditorios levará á segunda praça, á porta da sala das audiencias, para sèr arrematado por quem mais dér e maior lance offerecer o immovel seguinte:

Um sobrado de 2 andares e sotão n. 29 á rua do Marquez do Herval, freguezia de Santo Antonio com 3 portas de frente, 5 portas no oitão, inclusive a da escada, 2 salões, uma puchada coberta de telha, com portão e pequeno quintal murado.

O 1.º andar tem 3 janellas de frente com varanda de ferro corrida, 5 janellas no oitão, 2 salas, 4 quartos e cozinha externa.

O 2.º andar tem 3 janellas de frente, 5 no oitão, 2 salas, 4 quartos e cozinha externa, o sotão interno em salão com 2 socavões; em terreno foreiro ao Convento do Carmo, medindo de frente 6 metros e 95 centimetros e de fundo 17 metros e 80 centimetros, avaliado por 12:000$000 e vai á segunda praça para pagamento de custas e mais despesas do inventario da finada D. Maria Joaquina Cavalcanti de Albuquerque.

E quem quizer arrematar dito sobrado compareça no lugar, dia e hora, acima declarados.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será publicado e affixado no logar do costume.

Dado e passado n'esta cidade do Recife, aos 23 de abril de 1902.

Eu, Luiz da Veiga Pessôa escrivão o escrevi.

Alberto de Oliveira Coêlho.

EDITAL

De ordem do exm. sr. dr. governador do Estado e em observancia ao disposto no art. 157 do Reg. a que se refere o Decreto n. 8420, de 28 de Abril de 1885, faço publico o edital abaixo transcripto pondo em concurso, com o prazo de 30 dias, a serventia vitalicia do officio de Partidor e Contador do municipio de Palmares.

O Director,
Affonso V. de Medeiros.

EDITAL

O Dr. Francisco Botelho de Andrade, juiz de direito do municipio de Palmares, Estado de Pernambuco, em virtude da lei.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa, que, achando-se vago o officio de justiça de Partidor e Contador, creado pela Lei Provincial n.º 504 de 29 de Maio de 1861, vago pela renuncia do cidadão José Fausto da Silva Machado, é posto em concurso com o prazo da lei. Faço mais constar que tal provimento será feito de accôrdo com as disposições do Dec. de 28 de Abril de 1885. Assim convido aos pretendentes a apresentarem, dentro do prazo de trinta dias, da data da affixação d'este, que será publicado na imprensa do Estado, suas petições de accordo com a Lei e mais documentos a que se refere o Decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885 e são: exame de sufficiencia, exceptuados os declarados na lei, certidão de idade, exame de portuguez e arithmetica, folha corrida, attestado de capacidade physica, procuração especial, se o requerimento fôr feito por procuração e outros documentos. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, aos quaes o concurso interessar possa, mandei passar o presente edital que será affixado no logar do costume, remettendo-se uma copia ao exm. sr. conselheiro governador do Estado, ficando outra no cartorio. Dado e passado n'esta cidade de Palmares, aos 15 dias do mez de abril de 1902. Eu Dacio Paes Barretto, escrivão o escrevi.—Francisco Botelho de Andrade. E nada mais se continha no edital acima bem e fielmente copiado do proprio original, após o qual se lê a certidão seguinte.—Certifico haver affixado hoje, ás 2 horas da tarde, na porta da casa das audiencias o edital do dr. juiz de direito pondo a concurso o officio de Justiça de Partidor e Contador; o referido é verdade, dou fé. Palmares, 15 de abril de 1902. O porteiro dos auditorios.—Antonio Lopes da Silva. E nada mais se continha na certidão acima bem e fielmente copiada, dou fé. Palmares, 15 de Abril de 1902. O Escrivão, *Dacio Paes Barretto.*

Está conforme com o original.

Alfredo Odilon Duarte

EDITAL N. 33

Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, 23 de abril de 1902.

Prazo de 60 dias

Faço saber de ordem do dr. inspector geral interino, á professora em diponibilidade Argemira Guilhermina Feitosa Breckenfeld, nomeada por acto de 19 do corrente para reger a cadeira mixta de Serrinha em Salgueiro que fica-lhe marcado o prazo de 60 dias, a contar desta data para apostilar seu titulo e assumir o respectivo exercicio.

O secretario,
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

EDITAL

Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife, em 1 de Abril de 1902.

Por esta Directoria se faz publico que, durante o corrente mez, serão recebidos, livres de multa, os impostos de porta-aberta, aferição de pesos e medidas, limpesa publica, biqueiras e sólo baixo dos predios e estabelecimentos commerciaes da freguezia da Bôa-Vista e relativos ao 1.º semestre do corrente exercicio, de conformidade com os §§ 17, 27, 44 e 71 da lei n. 306, orçamento em vigor.

Findo esse prazo, serão ditos impostos cobrados e recebidos com as multas constantes do artigo 1.º das Disposições Geraes da referida lei.

O Director,
José da Cunha Liberato de Mattos.

EDITAL

De ordem do sr. capitão do porto, previno aos consignatarios agentes de companhias e commandantes de navios a vapor ou a vela que demandarem o porto de Tamandaré, em quanto durarem as quarentenas, que os mesmos devem aguardar fóra a chegada do pratico que deve conduzil-os para dentro do fundeadouro, e que taes navios ficam sujeitos ás mesmas taxas aqui cobradas para tal fim.

Capitania do Porto de Pernambuco, em 5 de abril de 1902.

Pelo secretario,
Antonio Neiva.

COMMERCIO

DIA 24

MERCADO MONETARIO

CAMBIO

Abriram os bancos a 11 15/16, sendo a cobrança de saques feita a mesma taxa.

Após as noticias do Rio os Bancos elevaram a taxa a 11 31/32, tendo o London Braz Bank, sacado quantia limitada a 12 d. fechado o Banco do Recife a 11 31/32 e os outros a 11 15/16.

Em papel particular e bancario repassado não constou negocio a 12 1/16.

BOLSA

Cotação official

Cambio sobre Londres a 90 d/v 11 31/12 d por mil réis do Banco.

MERCADO DE GENEROS

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas	2$700 a 3$400
Crystalisados	Não houve.
Demeraras	Não houve.
Brancos	2$100 a 2$700
Somenos	1$600 a 1$700
Mascavados	1$300
Brutos seccos	1$200 a 1$300
Brutos melados	1$000 a 1$150
Retames por 15 kilos	$800 a $900
Mel por pipa a	15$000

Aguardente para o agricultor de 240 a 200 rs. conforme o grão.

Alcool para o agricultor de 400 a 450 rs. conforme o grão.

algodão

Cota-se a 10$700, os 15 kilos.

Caroços de algodão cotam-se os 15 kilos	a	707
Sola—o meio nominal de 8$000	a	9$000
Bagas de mamona—Cota-se	a	2$500
Borracha—de 2$500	a	2$900
Feijão mulatinho—16$000 nominal.		
Farinha de mandioca — ultima venda		4$000

Couros

Couros espichados—a 1$000.
Couros salgados seccos—a 1$000
Couros verdes—a 550 reis o kilo.
Pelles de cabra—a 200$000 o cento.

EXPORTAÇÃO

DIA 22 DE ABRIL DE 1902

Para o exterior

No paquete inglez *Eastern Prince*, para New-York carregou:

Julius von Sohsten, 2179 saccos com 163425 kilos de assucar mascavado.

No paquete inglez *Polycarp*, para Liverpool carregou:

Julius von Sohsten, 2000 saccos com 148000 kilos de caroços de algodão e 200 saccos com 15000 kilos de assucar mascavado.

No paquete inglez *Wordsworth*, para New-York carregaram:

Neesen e comp., 100 saccos com 7332 kilos de cêra de carnaúba.

Henry Forster e comp., 8 caixas com 720 parasitas e 300 saccos com 25800 kilos de cêra de carnaúba.

Landy Brothers, 5 fardos com 8762 kilos de pelles com cabello.

No paquete inglez *Roscorood*, para Londres carregaram:

Pohlmann e comp., 2000 saccos com 120000 kilos de assucar mascavado.

—No paquete inglez *Bragyton*, para Greenoch carregaram:

John H Boxwell, N e comp., 2000 saccos com 120000 kilos de assucar mascavado.

No paquete inglez *Magdalena*, para Southampton carregou:

A Ommundsen, 24 caixas com 1038 parasitas

No paquete nacional *Marajó*, para Montevidéo carregou:

Pinto Ferreira, 210 atados com pipas usadas.

Para o interior

No paquete nacional *Itauna*, para o Rio de Janeiro carregaram:

Amorim Silva e comp., 1000 saccos com 75600 kilos de caroços de algodão.

No paquete nacional *Alagôas*, para Manáos carregaram:

Loyo e comp., 35/2 barricas com 2100 kilos de assucar refinado e 160/2 185/4 barricas com 24120 kilos de assucar branco.

Amorim & Cardoso, 5 barricas 110/2 100/4 35/8 barricas com 17290 kilos de assucar branco.

Costa Filho e comp., 5 barricas 50/2 20/8 barricas com 4000 kilos de assucar refinado.

Pereira Pinto e comp., 6 pipas e 23 barris com 4880 litros de aguardente 2 toneis e 38 pipas com 18150 litros de alcool.

Para o Pará carregaram:

Pereira Carneiro e comp., 500 caixas com 5500 kilos de sabão.

Para o Maranhão carregaram:

Pereira Carneiro e comp., 1 pipa com 700 litros de alcool

No paquete nacional *Marajó*, para Santos carregaram:

Amorim Fernandes e comp., 1000 saccos com 60000 kilos de assucar mascavado.

M. Ferreira Leite e comp., 500 saccos com 30000 kilos de assucar branco e 500 saccos com 30000 kilos de assucar mascavado.

Luiz A. Silva. 20 pipas com 10700 litros de alcool.

Pohlmann e comp, 900 saccos com 54000 kilos de assucar branco e 100 saccos com 6000 kilos de assucar demerara.

Gomes Fonseca e comp., 500 saccos com 30000 kilos de assucar branco e 500 saccos com 30000 kilos de assucar mascavado.

A. Jovino da Fonseca. 500 saccos com 37500 kilos de assucar branco.

Pereira Carneiro e comp., 1000 saccos com 60000 kilos de assucar branco.

No paquete nacional *Itapoan*, para o Rio de Janeiro carregaram:

Ramiro M. Costa, 3 caixas com 288 kilos de vaquetas e 1 fardo com 380 kilos de raspas de sola,

Borstelmann e comp., 400 saccos com 31821 kilos de algodão em rama.

Para Porto Alegre carregaram:

Gomes Fonseca e comp., 500 saccos com 37500 kilos de assucar branco

No hiate *Euclydes*, para Mossoró carregou:

F. A. Gomes de Mattos, 269 saccos com 16298 kilos de farinha de mandioca.

Para Camocim carregaram:

Loureiro Barbosa e comp., 50 saccos com 3000 kilos de assucar mascavado.

Fonseca Irmãos e comp., 50 caixas com 1100 kilos de sabão

Para Macáu carregaram:

Fonseca Irmãos e comp., 30 caixas com 660 kilos de sabão.

No cutter *Rogerio 2.º* para Natal carregaram:

M. Cruz e comp., 20/2 barricas com 1200 kilos de assucar refinado.

Lemos e comp., 5 caixas com 35 kilos de massa.

Casemiro Fernandes e comp, 30 caixas com 420 kilos de velas de cêra.

L. Ferreira e comp, 40 caixas com 880 kilos de sabão.

F. A. Cardoso e comp., 35 ancoras com 1400 litros de vinagre

Na barcaça *Bella Aurora*, para a Parahyba carregou:

Francisco Manoel da Silva, 3 atados com elixir medicinal

Na barcaça *Veremos*, para a Parahyba carregaram:

Lemos e comp., 30 caixas com 660 kilos de sabão.

Azevedo e comp, 1 caixa com 25000 cigarros.

Na barcaça *Diva*, para Camaragibe carregaram:

Castro Maia e comp., 5 caixas com 110 kilos de sabão e 2 ancoras com 168 litros de vinagre.

IMPORTAÇÃO

Portos da Europa, paquete inglez *Danube*, entrado em 24 e consignado a Amorim Irmãos e comp.

Amostras, 26 volumes a diversos.

Agua mineral, 5 caixas a Lopes Alheiro e comp,

Arroz, 25 saccos a Alves dos Santos & Irmãos.

Bitter, 2 caixas aos mesmos.

Chapéos, 1 caixa a Nunes Oliveira & C.

Chá, 2 volumes a J. G. da Costa, 17 a Soares & Irmãos, 21 a Ferreira Rodrigues & C. 5 a Loureiro Barbosa e comp.

Couros, 1 caixa a Ayres dos Reis e comp

Conservas. 7 caixas á ordem, 3 a Alves dos Santos & Irmãos.

Calçados, 1 caixa a Ayres dos Reis & C.

Couros e outros artigos, 2 caixas a Paiva Ferreira e comp.

Chocolate, 2 caixas a Loureiro Barbosa e comp.

Cerveja, 16 caixas a Western Telegraph Company.

Drogas. 7 volumes a Companhia de Drogas.

Encerado, 2 caixas a Paiva Ferreira & C,

Fitas e outros artigos, 1 caixa o Nunes Oliveira e comp.

Leite condensado, 15 caixas a Lemos & C, 15 a Loureiro Barbosa e comp,

Manteiga, 28 caixas a Lemos e comp. 30 a barris e 30 meios a Loureiro Barbosa & B.

Mercadorias, 2 volumes a London and River Plate Bank. 5 á ordem, 3 a Manoel Colaço e comp, 110 a Western Telegraph Company.

Oleo, 25 barris a Francisco Manoel da S. Pipas abatidas, 200 a ordem, 100 a L. Amorim Silva.

Plantas, 3 caixas á ordem.

Provisões, 10 caixas a Lemos e comp, 15 Western Telegraph Company.

Queijos, 11 caixas á ordem, 11 a Pereira de Faria e comp, 13 a Joaquim F de Carvalho e comp, 12 a M. Cardoso, 17 a Lemos e comp, 15 a Lopes Alheiro e comp, 6 a Costa Lima e comp, 11 a Ferreira Rodrigues e comp, 4 a Alves de Freitas & Irmãos, 15 a João F. de Almeida, 14 a Loureiro Barbosa e comp.

Salitre, 100 barricas a Antonio P. da Silva e comp, 30 á ordem, 25 a Antonio Duarte C Vianna.

Sabonetes, 1 caixa á ordem.

Tecidos, 27 volumes a Machine Cotton Limited, 8 a Bernet e comp, 5 a Andrade Lopes e comp, 5 a Andrade Maia e comp, 2 a Dias Loureiro e comp, 2 a Albino Amorim e comp, 5 a Mendonça Santos e comp, 4 a Olintho Jardim e comp, 3 a José Octaviano de Almeida, 4 a Rodrigo de Carvalho & C, 2 a Fernando Silva e comp, 4 a Luiz Magalhães, 1 a Muller e comp, 2 a José Ferreira e comp, 3 a Machado & Pereira, 8 a Rodrigues Lima e comp, 4 a Loureiro Maia & C, 3 a Alves de Britto e comp, 1 Ayres dos Reis e comp, 2 a Moreira e comp.

Tintas, 56 barricas e 1 caixa a Miranda Souza e comp, 40 a Companhia de Drogas.

Vinagre, 2 barris a Western Telegraph Company.

Whisky, 1 caixa a Alves dos Santos & Irmãos.

RENDIMENTOS PUBLICOS

ALFANDEGA

Mez de Abril

Rendimento do dia 1 a 23	802.921$102
Idem do dia 24	47.001$269
	850.922$371

RECEBEDORIA DO ESTADO

Mez de Abril

Rendimento do dia 1 a 23	231.119$058
Dia 24:	
Diversos impostos	2.798$911
Exportação	9.810$786
	243.728$750

RECIFE DRAYNAGE

Mez de Abril

Rendimento do dia 1 a 23	94 989$801
Idem do dia 24	2 185$405
	97.175$206

CAIXA ECONOMICA

Mez de Abril

Dia 24:	
Entrada de depositos	23.981$000
Sahida idem, idem	12.735$000
Saldo recolhido á delegacia fiscal	11.246$000

PREFEITURA MUNICIPAL

Mez de Abril

Rendimentos do dia 1 a 32	69.558$584
Idem do dia 23	2.028$715
	71.587$304

MERCADO PUBLICO DE S. JOSE'

No dia 23 de Abril

PREÇOS DO DIA

Carne verde, kilo de	1$000	a	500
Dita de suino, kilo de	1$200	a	1$000
Dita de carneiro, kilo de	1$600	a	1$400
Farinha, cuia, de	500	a	400
Milho, idem, de	800	a	700
Feijão, idem, de	2$000	a	1$800

BANCO DAS CLASSES

Este estabelecimento de credito, encarrega-se do recebimento de alugueis e locações de predios urbanos, mediante commissão razoavel.

Rua 1.º de Março n. 8,—Recife.

COMPANHIA SEGURANÇA

Fundada em 21 de janeiro de 1893

COM SÉDE NO PARÁ

á travessa S. Matheus n. 24

Capital realisado	2.000:000$000
Fundo de reserva	292:640$300
Dividendos pagos até 31 de dezembro de 1900	798:157$000
Receita geral até 31 de dezembro de 1900	3.666:737$208
Sinistros pagos até 31 de dezembro de 1900	1.292:768$000

Esta companhia faz seguros terrestres maritimos e de cascos, e attende as reclamações dos seus segurados, com a mesma presteza, indemnisando-os sempre após o exame dos documentos comprobativos das respectivas reclamações. Esta companhia continúa a trabalhar sob sua exclusiva responsabilidade e declara não fazer perte de suas congeneres; funccionando sua agencia nesta praça com as formalidades da lei, recommendando-se assim ainda mais perante seus segurados.

Os directores,
José Augusto Corrêa, presidente.
Dr. Liberato Castro, secretario
Raymundo Rodrigues Vieira, thesoureiro.
O agente neste Estado,
Manoel de Moura Rolim.
Escriptorio: largo do Corpo Santo n. 2.

João Rufino da Fonseca communica aos seus amigos e freguezes, que mudou seu estabelecimento para a casa n. 79 á rua 15 de novembro, (antiga do Imperador), junto a antiga casa.

BANCO DE PERNAMBUCO

(Chamada de capital)

De accordo com a deliberação tomada pela assembléa geral dos accionistas deste Banco de 29 do corrente e de ordem da directoria, convido aquelles srs. accionistas que ainda não realisaram a entrada de 15% sobre o valor de suas acções, a fazerem-n'o, independente de multa, até o dia 28 de abril proximo.

Ainda de accordo com a resolução da mesma assembléa, este Banco restitue aos srs. accionistas que effectuaram com multa as suas entradas, as importancias das mesmas multas.

Recife, 31 de março de 1902.

A. F. Pereira de Carvalho, Director secretario.

COMPANHIA ALLIANÇA

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

SÉDE NA BAHIA

(FUNDADA EM 1870)

Estado financeiro em 31 de Dezembro de 1900

Capital responsavel	2.000:000$000
Fundo de reserva	750:000$000
Lucros suspensos	31:358$159
Sinistros pagos	5.500:000$000
Dividendos pagos	1.380:000$000

N. B.—Nunca precisou fazer chamadas para pagar sinistros; foram sempre pagos com suas vendas.

AGENTES EM PERNAMBUCO
AMERICO MENEZES & C.

Companhia de Tecidos Paulista

JUROS DE DEBENTURES

A começar do dia 21 do corrente, pagar-se-á das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, no escriptorio da Companhia, á rua do Bom Jesus n.º 1, pavimento terreo, os respectivos juros de debentures.

Recife, 17 de Abril de 1902.

William John Ayres, Director-Secretario.

AVISOS MARITIMOS

Dia 24

ENTRADAS

Manáos, 1 dia, paquete inglez *Rosewood*, de 1103 toneladas, commandante D M. Greger, equipagem 21, em lastro a Pohlman e comp.

Southampton e escala, 13 dias, paquete inglez *Danube*, de 3425 toneladas, commandante R. L. Dickinson, equipagem 164, carga varios generos, a Amorim & Irmãos.

Rio e Bahia, 5 dias, paquete belga *Wordsworth*, de 2571 toneladas, commandante Fred Graham, equipagem 52, carga varios generos a Julius von Sohsten.

Camocim e escala, 9 dias, paquete nacional *Una*, de 268 toneladas, commandante Alfredo Silva, equipagem 31, carga varios generos á Companhia Pernambucana.

SAHIDAS

Manáos e escala, paquete nacional *Alagôas*, commandante Carvalho Moreira, carga varios generos, conduzindo como passageiros para

CEARÁ—D Joanna M. Pamplona, Leves Evans, Maria Isabel do Espirito Santo, Odilon Padilha sua senhora, 4 filhos e 2 creados.

PARÁ—João Coimbra Sobrinho, Leopoldino Arantes, Francisco Luna, Manoel G. Silva e sua senhora, José Guimarães, Martiniano X. da Cruz, Thomaz de Albuquerque.

MANÁOS — Salvador Lemos Guimarães e Genuino Hortencio Lapa

La Plata e escala, paquete inglez *Danube*, commandante R Dickinson, carga varios generos.

NewYork e escala, paquete belga *Wordsworth*, commandante Fred Graham, carga varios generos.

PAQUETES ESPERADOS

Mez de Abril

Amazonas, do sul hoje.
Itanema, do sul amanhã.
Iberia, do sul amanhã.
Grecian Prince, de New-York a 30.

PAQUETES A SAHIR

Mez de Abril

Liverpool e esc. *Iberia*, amanhã ás 12 horas.
Camocim e esc *Jacuhype* amanhã ás 4 horas

EMBARCAÇÕES FUNDEADAS NO ANCORADOURO INTERNO

Paquete nacional *S. Francisco*, varios generos.
Paquete nacional *Alma*, varios generos.
Paquete nacional *Marajó*, varios generos.
Paquete nacional *Jacuhype*, a carregar.
Paquete nacional *Rio Formoso*, varios generos
Paquete nacional *Capibaribe*, varios generos
Paquete nacional *Itapoan*, varios generos.
Paquete inglez *Easter Prince*, varios generos
Paquete inglez *Rosewood*, em lastro.
Barca russa *Hannes*, carvão.
Barca portugueza *Unido*, varios generos.
Barca portugueza *B. A. Brayton*, madeira,
Lúgar italiano *Miranda*, varios generos,
Lúgar norte americano *Mabel I. Meyers*, varios generos.
Lúgar russo *Mercator*, carvão.
Lúgar russo *Capella*, carvão.
Barca ingleza *Fanny* bacalhão.
Lúgar inglez *Deronia*, bacalhão.
Patacho nacional *Rival* varios generos